

AEROPORTO DE CARGAS

Estado não quer romper concessão com Infraero, diz Rubens Otoni



O deputado federal Rubens Otoni (PT) declarou que o governo de Goiás não pretende romper o contrato com a Infraero e que há disposição para discutir a operação do Aeroporto de Cargas de Anápolis com a estatal. A afirmação contraria o posicionamento do subsecretário de Prospecção e Investimento da Secretaria de Indústria e Comércio (SIC), Leandro Ribeiro, que havia anunciado que o Estado articulava a rescisão do contrato e a retomada da gestão do terminal.

Página 4

CMTT vê experiência positiva no trevo do Recanto do Sol

A operação da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) no trevo do bairro Ricardo do Sol, iniciada na última segunda-feira (10) com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos, foi avaliada no segundo dia pelo presidente da CMTT, Leonardo Marra. Ele destacou os avanços da ação. "Hoje (terça-feira, 11), já percebemos uma melhora significativa em comparação com ontem. Estamos coletando mais dados e observando." **Página 15**

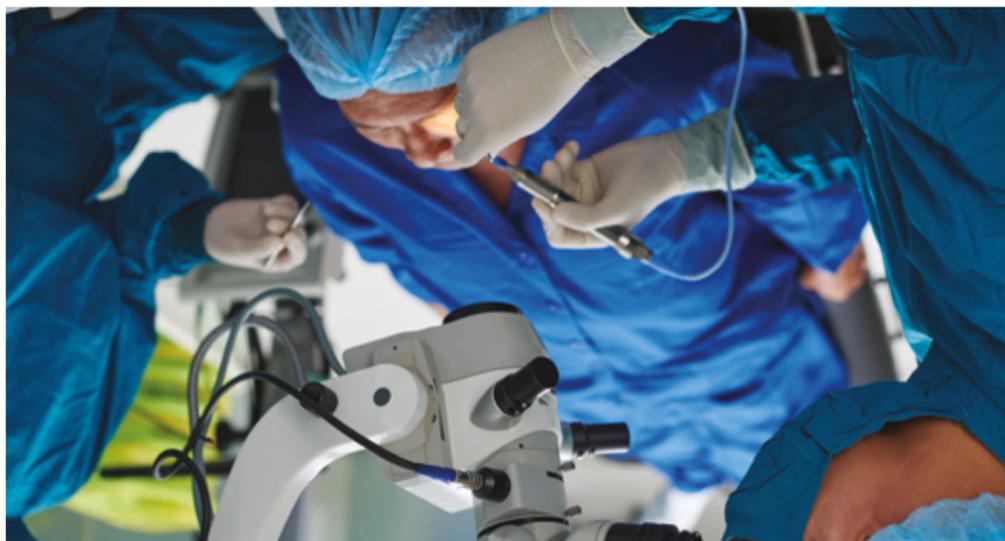
• Vereador pede mais cuidado com lixo, iluminação e tapa buracos **Pg. 3**

• Deputado quer rever contrato de concessionária das BRs-153 e 414 **Pg. 4**

Prefeitura anuncia que fará 250 cirurgias de catarata em parceria

A Prefeitura de Anápolis anunciou nesta terça-feira (11) que fará uma força-tarefa com o Centro de Referência em Oftalmologia (Cerof), o próximo sábado (15), para atender 250 pacientes que esperam por cirurgias de catarata. Esta é uma das maiores demandas de procedimentos oftalmológicos no

município. A ação foi viabilizada a partir de intermediação do senador Jorge Kajuru (PSB), que visitou a cidade recentemente e ouviu do prefeito Márcio Corrêa (PL) o pedido para a destinação de recursos que visem exatamente zerar a fila de cirurgias de catarata na cidade. **Página 15**



Contra o Inhumas, Anápolis tenta classificação antecipada no JD

Página 14



Maternidade tardia deixa de ser tabu para mulheres anapolinas

A maternidade após os 35 anos deixou de ser uma exceção em Anápolis. Cada vez mais mulheres têm desmistificado a ideia de que essa idade é um limite para realizar o sonho de ter filhos. A decisão, muitas vezes motivada pela busca por estabilidade profissional, crescimento acadêmico ou razões pessoais, tem se tornado comum, como mostram histórias de anapolinas que vivenciaram essa experiência. Fabiana da Silva, de 42 anos, é um exemplo dessa nova realidade. **Página 16**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

EDUCAÇÃO

Goiás Social: ProBem divulga lista final de bolsistas para 2025/1

Programa oferece quatro mil bolsas para universitários em situação de vulnerabilidade social. Lista está disponível



DIEGO MACEDO

4 mil estudantes foram beneficiados com bolsas parciais e integrais: resultado pode ser conferido no site da OVG

REDAÇÃO

Caiado.

O Goiás Social e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) divulgaram nesta terça-feira (11) o resultado final da seleção dos novos beneficiários do Programa Bolsa Universitária (ProBem) para o semestre 2025/01. A lista com os novos beneficiários selecionados pode ser acessada no site da OVG (www.ovg.org.br/probem).

Foram ofertadas 4 mil bolsas: mil integrais (100%) e 3 mil parciais (50%) para estudantes em situação de vulnerabilidade social de todo o Estado, com registro ativo e atualizado no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Os contemplados vão receber o benefício já no primeiro semestre deste ano (2025/1), incluindo o valor da matrícula. Caso o beneficiário já tenha pago a matrícula e ganhe a bolsa poderá solicitar a faculdade o reembolso do valor ou da diferença, dependendo do tipo de bolsa.

“O ProBem é para aquelas famílias que sonham em estudar e não têm como pagar as mensalidades. Para que essas pessoas sejam beneficiadas de forma justa e transparente, usamos os dados do CadÚnico. É assim que temos a certeza de que o benefício é destinado a quem realmente precisa”, destaca a presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha

MATRÍCULA ATIVA

Para ter direito ao benefício, é necessário que o estudante esteja com matrícula ativa. A comprovação da regularidade será feita mediante informações prestadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) em sistema informatizado do ProBem, até o dia 28 de fevereiro.

Caso a matrícula do estudante não seja confirmada pela IES até a data mencionada, o estudante perderá o direito ao benefício e a bolsa irá compor o saldo de vagas direcionadas aos próximos classificados, conforme prevê o edital.

Em caso de dúvidas, os estudantes podem entrar em contato com a Central de Relacionamento do ProBem, pelos telefones: (62) 3270-8500 (região Metropolitana), 0800 062 9413 (interior) ou ainda pelo WhatsApp (62) 99641-6090. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Divididas entre parciais e integrais, as bolsas correspondem a 50% do valor da mensalidade, limitadas a R\$ 650, ou a 100% do valor da mensalidade, limitadas a R\$ 1.500. Já as bolsas concedidas aos estudantes que cursam Medicina ou Odontologia têm seus limites maiores: R\$ 2.900 para parciais e R\$ 5.800 para integrais, uma vez que os valores das mensalidades desses cursos são superiores aos dos demais.

PLANETA ENGENHARIA torna público que a Empresa **PLD CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA**, CNPJ: 58.740.525/0001-43, requereu a Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental Prévia para a Atividade de Múltiplos Pavimentos ou Unidades (Apartamentos)**, na Fazenda Olhos D'Água, Gleba B - Zona Urbana - Anápolis - GO.

painel DM

LEÃO EM NOVA TOCA?

Oficialização de liderança de Jakson Charles pode passar por mudança de partido

O vereador Jakson Charles tem atuado na Câmara como líder de fato do prefeito Márcio Corrêa (PL). Muito embora a nomeação seja hoje de Jean Carlos (PL), os colegas reconhecem no parlamentar do PSB quem responde pelo executivo e mantém contato mais próximo com o executivo municipal.

Ele não foi oficialmente apontado como líder por diversos fatores, que incluem política e opinião pública. Um dos fatores que pesa, inclusive, é estar num partido de centro-esquerda, que certamente repercutiria negativamente na base de Corrêa,



ALLYNE LAÍS

que elegeu-se sob o manto do bolsonarismo.

Uma mudança, porém, pode estar a caminho. Como mostrou esta coluna, ele tem convite para estar nas fileiras do PMB, que hoje não está

estabelecido em Anápolis. O partido se caracteriza como de centro-direita. Para deixar o PSB sem incorrer em infidelidade partidária, o parlamentar precisaria ser liberado pela legenda.

Reestruturação

A nível nacional, o Partido da Mulher Brasileira quer se reestruturar e já tem até um novo nome na mesa: Democrata. A executiva da legenda quer levá-lo para avaliação do Tribunal Superior Eleitoral, a quem cabe aprovar estas alterações. Hoje, o PMB não tem acesso aos fundos partidário e eleitoral, tampouco tempo de rádio e TV por não ter representação na Câmara Federal.

#VoltaZé

Na sessão ordinária desta terça-feira (11), o vereador Domingos Paula (PDT) afirmou que levará um cartaz ao plenário para estimular a campanha para que José Fernandes (MDB) volte a exercer o cargo de médico legista no Instituto Médico Legal (IML). Ele critica o fato de o colega estar nomeado no gabinete do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e em outras posições, além de exercer o mandato.

Modo espera

A maior parte da oposição à gestão de Márcio Corrêa tem preferido dar tempo para que o prefeito apresente resultados. São os casos de Rimet Jules (PT), Fred Caixeta (PRTB), Luzimar Silva (PP) e Thaís Souza (Republicanos), que têm feito críticas e cobranças mais pontuais. Domingos Paula, por outro lado, tem sido bastante vocal e combativo e, inclusive, cobrado postura semelhante dos demais.

Encomendado

Nas rodas políticas, há quem diga que foi encomendada por Márcio Corrêa a publicação do presidente do MDB anapolino, Pedro Paulo Caiado Canedo, que critica a viagem do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) para a Índia, junto à comitiva que busca investimentos para o estado. Pela posição institucional, o prefeito teria mãos atadas para endurecer o tom.

Ao lado de Caiado, Roberto Naves diz que governador faz 'papal de presidente' e reforça apoio em 2026

Em viagem à Índia com a comitiva goiana que busca investimentos para o estado, o ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) gravou vídeo ao lado do governador Ronaldo Caiado (UB) e afirmou que o chefe do executivo estadual “faz papel de presidente”, ao buscar atrair empresas e gerar empregos no país.

O vídeo foi gravado depois de os dois acompanharem juntos um painel sobre geração de energia sustentável. Naves destacou o uso do “etanol de segunda geração”, que reaproveita o bagaço da cana com com-



bustível. A agenda teve ministros indianos, nigerianos e islandeses. O ex-prefeito

lembrou ainda que a produção da Cargill, deste segmento, é feita em Anápolis.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



EDNEI CARLOS

Buracos na rua Piratininga, no bairro Vila Jaiara. Problema foi denunciado pelo parlamentar

MAIS CUIDADO

Vereador cita problemas de buracos, lixo e iluminação e solicita zeladoria

Cabo Fred Caixeta afirmou na Câmara que visitou diversos bairros e encontrou lixo acumulado e lâmpadas queimadas

LARA DUARTE E LUCIVAN MACHADO

Na sessão ordinária desta segunda-feira (11), na Câmara Municipal de Anápolis, o vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB) fez cobranças à administração municipal sobre a zeladoria da cidade. Segundo ele, a fiscalização realizada nos últimos dias revelou diversos problemas em bairros da cidade, como acúmulo de lixo, iluminação pública deficiente e buracos no asfalto.

Em entrevista ao DM Anápolis, o parlamentar afirma que a situação nos bairros está crítica. "Visitamos locais como o (Setor Sul) Jamil Miguel, onde a questão do lixo está enorme e não há fiscalização sobre o descarte irregular. O mato alto também tem sido uma preocupação, pois, apesar do período chuvoso, não estamos vendo máquinas trabalhando para a poda", afirmou Caixeta.

Outro problema destacado pelo vereador foi a iluminação pública. Segundo ele, diversos postes estão com lâmpadas queimadas e não há sinal de atuação do caminhão equipado com cesta aérea, responsável pela manutenção. "Estivemos na Vila Góis durante

a noite e encontramos vários postes apagados. Isso impacta diretamente na segurança pública. Iluminação deficiente aumenta o risco de crimes", ressaltou.

No Feirão do Bairro de Lourdes, Caixeta apontou um problema grave: fios energizados expostos em altura acessível para crianças. "Fios elétricos estão a apenas 30 ou 40 centímetros do chão, onde crianças de dois ou três anos podem alcançar. Isso nos preocupa muito, pois representa um grande risco à segurança dos frequentadores", alertou o vereador.

Além disso, o parlamentar chamou atenção para buracos que têm surgido em diversas ruas da cidade, incluindo no Setor Pedro Ludovico e na Rua Radial 6. "Estamos vendo buracos crescerem sem nenhuma ação imediata. O medo é que aconteça algo semelhante ao que já vimos em outras vias da cidade, onde crateras foram abertas e demoraram para ser consertadas", destacou.

Questionado sobre se as cobranças não estariam sendo feitas cedo demais, considerando que a nova gestão municipal completou apenas 40 dias, o vereador foi enfá-

tico: "Quarenta dias dá para fazer muita coisa. Se deixarmos passar, logo serão quatro meses, depois quatro anos, e o que foi feito? Precisamos cobrar desde já".

Sobre a troca de lâmpadas, Caixeta disse não ter observado movimentação nesse sentido. "Até onde eu sei, o caminhão com a cesta aérea não está operando. Na Rua 9, no Vila Góis, por exemplo, de sete postes, cinco estão com lâmpadas queimadas, e não são só lâmpadas de LED, mas também incandescentes", afirmou.

O vereador reconheceu que há algumas ações sendo realizadas, como a operação tapa-buraco no Bairro de Lourdes, mas ressaltou que ainda há muito a ser feito. "Vi um caminhão trabalhando, mas apenas um. E como todos podem ver, a cidade está cheia de buracos", concluiu.

A zeladoria foi um dos temas centrais da eleição de 2024, ao lado da saúde. Um dos compromissos do prefeito Márcio Corrêa (PL) é melhorar as condições de limpeza do município. No dia 8 de janeiro, ele lançou a Operação Cidade Limpa, que teve uma edição na região do Recanto do Sol e outra no Calixtópolis.

Vereador cobra agilidade na obra do anel viário, prevista para 2025

Vereador critica cronograma na execução, e Goinfra diz que obra será entregue até dezembro, com aceleração após chuvas

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

O andamento das obras do anel viário do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) foi alvo de críticas do vereador Leitão do Sindicato (Avante) durante a sessão desta segunda-feira (10) na Câmara Municipal. Em entrevista ao DM Anápolis, o parlamentar classificou a execução da intervenção como lenta e cobrou maior empenho do governo estadual para acelerar os serviços.

Segundo Leitão, moradores do Setor Industrial Munir Calixto e trabalhadores do Daia enfrentam dificuldades diárias devido à demora na conclusão do projeto. "Se fala muito que não é anel viário, que é extensão de anel viário, mas para nós, população e trabalhadores, o que importa é a execução dessa obra. Essa novela já dura quatro anos e precisa acabar. Passei lá e vi apenas uma máquina carregando manilhas. O Estado tem estrutura para executar essa obra, mas falta interesse e respeito com a população", declarou.

O vereador destacou que a via em obras é utilizada diariamente por milhares de trabalhadores e que a paralisação impacta diretamente o deslocamento de quem depende da infraestrutura viária. "O Daia hoje tem 30 mil trabalhadores. Podemos

dizer que pelo menos 10 mil pessoas passam por aquele trajeto todos os dias, seja para economizar combustível ou para buscar os filhos na escola", frisou.

Leitão relatou que esteve no canteiro de obras e observou apenas "uma máquina carregando algumas manilhas". Segundo o parlamentar, no início de 2024, esteve com o deputado estadual Amliton Filho (MDB) na Goinfra, quando tiveram a informação de que a obra seria concluída, mas até agora isso não ocorreu.

Diante das críticas, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) informou, em nota ao DM Anápolis, que a obra segue em andamento, com 11% de conclusão. Atualmente, estão sendo implantadas galerias de águas pluviais e de drenagem urbana. Segundo o órgão, o período chuvoso impede a realização de serviços de terraplanagem e pavimentação, o que pode comprometer a qualidade da infraestrutura e gerar custos adicionais.

A Goinfra garantiu que, assim que as chuvas cessarem, a obra entrará em ritmo mais acelerado, com execução de obras de arte especiais, pavimentação e sinalização. A previsão de entrega do contorno viário continua sendo para o final de 2025, entre novembro e dezembro.

ALLYNE LAÍS



Vereador Leitão do Sindicato em sessão na Câmara Municipal. Parlamentar pede celeridade em obra



Visão aérea do Aeroporto de Cargas de Anápolis. Segundo deputado, Estado não pedirá rompimento com Infraero

AEROPORTO DE CARGAS

Rubens Otoni nega que Estado queira pedir quebra de concessão da Infraero

Deputado federal contraria posicionamento de Leandro Ribeiro e afirma que governo estadual quer dialogar por investimento

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

O deputado federal Rubens Otoni (PT) declarou que o governo de Goiás não pretende romper o contrato com a Infraero e que há disposição para discutir a operação do Aeroporto de Cargas de Anápolis com a estatal. A afirmação contraria o posicionamento do subsecretário de Prospecção e Investimento da Secretaria de Indústria e Comércio (SIC), Leandro Ribeiro, que havia anunciado que o Estado articulava a rescisão do contrato e a retomada da gestão do terminal.

Otoni disse ter conversado com o vice-governador, já que o governador Ronaldo Caiado (UB) está em viagem, e garantiu que a posição oficial do governo não inclui a devolução do aeroporto para a administração estadual. "O governo tem interesse em discutir com a Infraero como será conduzido o trabalho, mas sem qualquer intenção de retomar a gestão. Até porque a iniciativa de levar essa área para a administração federal partiu do próprio governo estadual", enfatizou.

O deputado também rebateu as críticas sobre a falta de investimentos da Infraero, argumentando que a estatal assumiu o terminal há menos de seis meses e que o problema do aeroporto de cargas em Anápolis é antigo. "O governo do Estado não resolveu essa questão em mais

de 20 anos. Não dá para cobrar da Infraero o que não foi feito ao longo de duas décadas", afirmou. Segundo ele, a estatal já está elaborando projetos e tem interesse em viabilizar a operação do aeroporto de cargas.

Sobre a reclamação dos permissionários quanto à cobrança de taxas, Otoni classificou a taxa como legítima e ponderou que a cobrança de aluguel é uma prática comum em aeroportos geridos pela Infraero em todo o país. "O aeroporto de Luziânia passou pelo mesmo processo e funciona normalmente. Os permissionários pagam suas taxas e a Infraero se colocou à disposição para negociar os valores", disse.

Ele também questionou a informação de que o governo estadual estaria considerando romper o contrato caso a Infraero mantivesse as cobranças. "Me parece que houve um ruído nessa comunicação. É preciso checar com o Estado se essa realmente é a posição oficial, porque o que ouvi do vice-governador é que não há intenção de retomar o aeroporto", concluiu.

PROBLEMAS

A situação do Aeroporto de Anápolis entrou em debate após o ex-vereador Leandro Ribeiro revelar que a Infraero comunicou oficialmente, por meio de um ofício enviado à Goinfra, que não realizaria investimentos na estrutura en-

quanto pendências ambientais não fossem resolvidas. O principal entrave apontado pelo governo estadual é a pista de cargas, construída sobre o Córrego Extrema, o que gerou um passivo ambiental sem solução viável.

Diante desse cenário, o subsecretário de Prospecção e Investimento da SIC defendeu que o Estado retomasse a gestão do aeroporto e rompesse o contrato com a Infraero. Ele argumentou que a estatal não cumpriu as expectativas em relação à operação do terminal e destacou que a cobrança de taxas elevadas aos permissionários foi feita sem que qualquer investimento fosse realizado. "Nenhum hangar em Anápolis arrecada o valor que está sendo cobrado. A Infraero está cobrando sem ter investido um real na estrutura. Isso faz com que as pessoas parem de trabalhar ali", destacou em entrevista ao Painel DM na última semana.

O governo estadual, por sua vez, já havia anunciado que estudava formas de formalizar o pedido de rescisão, e o secretário de Infraestrutura, Pedro Sales, esteve na cidade para tratar do assunto com os permissionários. A intenção, segundo Ribeiro, era manter a operação sob gestão própria, sem a cobrança de tarifas e garantindo a continuidade das atividades civis no terminal, que gera cerca de mil empregos diretos.

Deputado critica concessão e fala em revisão do contrato com Ecovias

Rubens Otoni questiona transparência do contrato firmado no governo anterior e defende antecipação de intervenções

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

O deputado federal Rubens Otoni (PT) criticou o contrato firmado entre o governo federal e a concessionária Ecovias do Araguaia, responsável pela administração das rodovias BR-153 e BR-414, que cortam Anápolis, além da 080. Em entrevista ao DM Anápolis, o parlamentar classificou o acordo como prejudicial à cidade e defendeu a revisão dos prazos de execução de obras previstas no contrato.

Otoni destacou o caso do trevo do Recanto do Sol, na interseção entre a BR-414 e a BR-153, uma obra aguardada há anos pelos moradores e motoristas que enfrentam congestionamentos diários na região. Segundo ele, o projeto chegou a ter recursos assegurados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no final do governo Dilma Rousseff (PT), mas a concessão da rodovia à iniciativa privada durante a gestão Michel Temer (MDB) alterou os planos e postergou a entrega da obra.

"Esse trevo já estava previsto para ser iniciado com recursos do governo federal. No entanto, com a concessão da rodovia, a empresa assumiu a responsabilidade pela execução, mas dentro de um contrato que estipula um prazo de mais de 25 anos para a entrega. É uma coisa absurda", afirmou o deputado.

O parlamentar disse estar

negociando com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para que os prazos sejam revistos e os trabalhos sejam iniciados com mais celeridade. "Nós vamos cobrar das concessionárias. Elas têm um contrato, mas queremos rever os termos para que essas obras saiam do papel", declarou.

O problema no trevo do Recanto do Sol é um dos exemplos citados por Otoni sobre a falta de transparência nos contratos de concessão rodoviária firmados nos últimos anos. Para ele, a população de Anápolis não pode esperar décadas para receber melhorias em uma via essencial para a mobilidade e o escoamento de cargas. "A cidade precisa dessa intervenção o quanto antes. Não podemos aceitar um cronograma tão dilatado", reforçou.

A Ecovias do Araguaia administra um trecho de 850 quilômetros das rodovias BR-153, BR-414 e BR-080, que atravessam Goiás e Tocantins. O contrato firmado prevê uma série de investimentos em infraestrutura ao longo dos anos, incluindo duplicações, melhorias em interseções e implantação de dispositivos de segurança viária. No entanto, segundo Otoni, os prazos estabelecidos são incompatíveis com a demanda da cidade.

O DM Anápolis entrou em contato com a concessionária e com a ANTT para obter um posicionamento sobre a revisão do contrato, mas até o fechamento desta edição não houve resposta.



Trecho urbano da BR-153 em Anápolis, que é administrado pela Ecovias do Araguaia

Plástico tóxico em cérebros humanos

Pesquisas recentes revelam que essas partículas minúsculas estão se acumulando em órgãos vitais, incluindo o cérebro, levantando questões urgentes sobre seus potenciais impactos na saúde

PATRICK DE NORONHA

A presença de microplásticos no corpo humano tem se tornado uma preocupação crescente na comunidade científica. Pesquisas recentes revelam que essas partículas minúsculas estão se acumulando em órgãos vitais, incluindo o cérebro, levantando questões urgentes sobre seus potenciais impactos na saúde.

Os microplásticos, fragmentos de plástico menores que 5 milímetros, foram encontrados em praticamente todos os ambientes investigados pelos cientistas. Desde ilhas remotas até a neve da Antártida, essas partículas estão onipresentes. Mais alarmante ainda é sua presença no corpo humano, com estudos recentes detectando microplásticos em órgãos como rins, fígado e, principalmente, no cérebro.

Cientistas estão desenvolvendo técnicas inovadoras para estudar esse fenômeno. O toxicologista Matthew Campen, da Universidade do Novo



Presença de microplásticos no corpo humano tem se tornado uma preocupação crescente na comunidade científica

México, utiliza um método que envolve a dissolução de tecido cerebral para isolar as partículas plásticas. Surpreendentemente, Campen estima que é possível extrair cerca de 10 gramas de plásticos de um único cérebro humano.

Um estudo publicado nesta terça-feira, 11, na Nature Medicine revelou um aumento significativo na concentração de microplásticos no cérebro humano. Em média, os níveis eram cerca de 50% mais altos em amostras de 2024 com-

paradas às de 2016. Além disso, o cérebro continha até 30 vezes mais microplásticos do que o fígado e os rins.

POTENCIAIS RISCOS À SAÚDE

A comunidade científica tem se debruçado sobre os potenciais riscos à saúde associados aos microplásticos, embora ainda não haja uma relação direta estabelecida entre essas partículas e problemas de saúde em humanos.

Estudos laboratoriais e em animais têm levantado pre-

ocupações sobre possíveis conexões com diversas condições médicas. Entre elas, destacam-se o câncer, doenças cardíacas e renais, a doença de Alzheimer e problemas de fertilidade. Essas descobertas preliminares sublinham a urgência de pesquisas mais aprofundadas nessa área.

No entanto, o campo de estudo dos microplásticos enfrenta obstáculos significativos que dificultam o avanço rápido das pesquisas. A ausência de métodos padronizados é

um dos principais entraves, tornando complexa a comparação de resultados entre diferentes grupos de pesquisa.

Além disso, a grande variedade de tamanhos, formas e composições dos microplásticos adiciona camadas de complexidade às investigações. Esses desafios metodológicos e analíticos exigem uma abordagem interdisciplinar e colaborativa para que se possa compreender plenamente o impacto dessas partículas na saúde humana.

**Em Goiás é assim:
o estado cresce
e você cresce
junto.**

**Mais indústrias
Melhores empregos
Renda maior**

- Menor taxa de desemprego
- Mais de 56 mil novos postos de trabalho

**Produção industrial
goiana supera em
36,6% a média nacional**

**3%
Brasil**

**4,1%
Goiás**

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)



Saiba mais sobre as ações do estado número 1 do Brasil.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com



Cobrança

O prefeito Sandro Mabel (foto) está certo em cobrar, em vídeo, nas redes sociais, uma melhor limpeza na Praça Tamandaré, hoje tomada por lavação de carros. Aliás, tal cobrança, também, deve ser levada aos feirantes da cidade, que sujam as ruas, na maior folga possível.

Relaxo

Goiânia, ao longo dos anos, foi se relaxando quanto aos lixos jogados nas vias públicas. O goianiense é mesmo 'sujismundo'.

Não mesmo

A inflação medida pelo IBGE não condiz com a realidade dos preços no comércio do País. Nem aqui, nem na China.

Medição

Aliás, seria necessário explicar, sem maquiagem, como é essa aferição, já que o consumidor não acredita em dados impostos e maquiados pelo governo.

Repetindo

É fato: Quem vai a um supermercado hoje enche a metade de um carrinho. Antes, há dois anos, pela mesma quantia enchia o carrinho inteiro.

Estragos

A chuva de ontem causou estragos pela cidade. Sem ter como escoar, a água dos bairros nobres da Capital, como Bueno, Marista, Jardim Goiás, desce tudo para bairros mais pobres como Setor dos Funcionários, Fama e adjacências.

Mananciais

Região onde se concentra córregos como o Cascavel, Anicuns, além de outros mananciais da cidade.

A marca

Nenhuma matéria dos jornais anunciou a marca do celular que pegou fogo no bolso da calça de uma mulher, em Anápolis. A pergunta é: porque não nominar qual a marca do aparelho...

Quita Goiás facilita a vida do contribuinte e de seus débitos



Foi publicado o regulamento da Lei Complementar nº 197, que cria o programa de transação tributária do Estado, 'Quita Goiás'. Coordenado da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO), a iniciativa permite que o Estado e contribuintes negociem débitos de ICMS, ITCMD e IPVA sem necessidade de ação judicial. O programa oferece descontos em multas e juros e possibilita o parcelamento do valor restante. A Portaria nº 55, assinada pelo procurador-geral do Estado, Rafael Arruda, detalha as condições necessárias à realização da transação e está no site da PGE-GO (goias.gov.br/procuradoria). Até o fim do mês, serão publicados os primeiros editais de transação por adesão com as faixas de descontos e parcelamentos possíveis àqueles que queiram regularizar suas dívidas. Para pessoas físicas, microempresas e empresas de pequeno porte, o programa oferece redução de até 70% no valor total da dívida, podendo parcelar em até 145 vezes. Já para outras pessoas jurídicas, o desconto pode chegar a 65%, com parcelamento em até 120 vezes. 'O objetivo é aumentar a eficiência na recuperação do crédito tributário, reduzir o número de processos, diminuir os custos e oferecer tratamento adequado aos contribuintes', diz Rafael Arruda.

Grito de Carnaval hoje no HGG

O HGG promove hoje, às 19h, a 9ª edição do Grito de Carnaval, com o Grupo Noys. Para entrar no clima da folia, o hospital, também, ganhará uma decoração especial. A apresentação, que já virou tradição da unidade, vai contar com as típicas marchinhas de Carnaval e clássicos do samba, que prometem animar a noite dos pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade. O show de logo mais integra a programação de Carnaval do Sarau do HGG, uma das várias ações de humanização promovidas pelo HGG.



- O superintendente do Órion Business & Health Complex, André Luiz e Leopoldo Gouthier, juntos da coordenadora e assistente financeira, Ana Cláudia e Thais Oliveira, e da gerente de marketing Alessandra Barroso, entregaram para as crianças atendidas pela ONG Terra Livre os ursinhos de pelúcia novos ou em bom estado de conservação doados na campanha de Natal do empreendimento.
- Pelos números 'oficiais', o café, em doze meses, ficou 50% mais caro para o consumidor. Só que não é verdade. Em doze meses, o café subiu mais de 100% e não 50%...
- Pela pesquisa AtlasIntel, a maioria dos brasileiros não têm boa impressão da primeira-dama, Janta.
- Quando se fala no jogador Neymar só se fala em ganância, compra de avião, de mansão, mas pouco de futebol. Quem era para ser craque...
- 'Ó minha força, canto louvores a ti; tu és, ó Deus, o meu alto refúgio, o Deus que me ama'. - Salmos 59:17



Motta anuncia comissão especial para parcelamento de dívidas dos municípios

Matéria já foi aprovada no Senado e na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, mas ainda depende de análise para ir a plenário



Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados

CONGRESSO EM FOCO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou nesta terça-feira (11) que a Casa vai instalar comissão especial para analisar a PEC 66/2023. Essa proposta de emenda à Constituição trata do parcelamento de dívidas dos municípios com a Previdência Social.

A matéria já foi aprovada no Senado e na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O texto, no entanto, ainda depende de análise da comissão especial antes de seguir para o plenário. Segundo Motta, o colegiado será instalado assim que os líderes par-

tidários indicarem seus representantes. Para ser aprovada, a PEC precisará do apoio de 308 deputados, em dois turnos.

"A comissão vai trabalhar ao lado do ministro Fernando Haddad e dos municípios para que essa PEC respeite a política fiscal do governo e atenda às necessidades dos prefeitos. Repito: a responsabilidade fiscal é um norte da Câmara dos Deputados", escreveu o presidente da Câmara, Hugo Motta, nas redes sociais.

Motta participou nesta terça-feira (11) da abertura do "Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas", realizado em Brasília até a próxima quinta-feira (13).

Brasil despensa em índice de corrupção com pior marca desde 2012

REDAÇÃO

Relatório divulgado pela Transparência Internacional revela que o Brasil registrou uma queda expressiva no Índice de Percepção da Corrupção (IPC), atingindo sua pior marca desde o início da série histórica em 2012. Entre 180 países avaliados, o Brasil desceu da 96ª posição em 2022 para a 104ª em 2023 e agora está em 107º lugar.

Uma década atrás, o Brasil figurava em posições semelhantes às de países da União Europeia, como Itália e Grécia. No entanto, o país perdeu 38 colocações ao longo dos anos, posicionando-se agora próximo a nações como Argélia e Nepal.

O IPC, um dos principais medidores globais de corrupção, utiliza dados de várias

fontes para refletir a percepção de especialistas sobre a integridade do setor público. As pontuações variam de zero a 100, e uma pontuação mais alta indica maior transparência. Em 2012 e 2014, o Brasil alcançou 43 pontos, mas esse número caiu para 38 em 2022, 36 em 2023 e 34 em 2024.

Dentre os aspectos negativos apontados pela Transparência Internacional para o Brasil no ano passado estão a falta de pronunciamento do presidente Lula sobre questões anticorrupção, renegociações de leniência relacionadas à Operação Lava Jato, aumento descontrolado das emendas parlamentares, a aprovação da PEC da Anistia, a falta de transparência no Novo PAC e a interferência política na Petrobras.

PESQUISA ATLAS INTEL

Caiado desponta como opção competitiva na disputa presidencial

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado já supera nomes conhecidos e se posiciona como alternativa competitiva para 2026. Goiano cresce entre eleitores de direita

WELLITON CARLOS

O levantamento da Latam Pulse, divulgado na terça-feira, 11, pela Atlas/Intel Bloomberg, traz o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), em terceiro lugar na corrida presidencial.

Os números foram celebrados por integrantes do União Brasil e movimentos que defendem a candidatura de Ronaldo Caiado para presidente.

Em dois cenários testados, Caiado aparece como o segundo nome mais forte da direita, atrás apenas de Eduardo Bolsonaro (PL) - com a inelegibilidade, Jair Bolsonaro tentará emplacar um dos familiares em seu lugar. Mas no decorrer de uma campanha, com melhor



Ronaldo Caiado passa a ser nome viável da direita na disputa eleitoral contra Lula: terceiro na pesquisa

preparo para debates, Caiado tende a superar estes adversários.

A sondagem, que ouviu 3.125 eleitores entre 27 e 31 de

janeiro, com margem de erro de dois pontos percentuais, mostra o governador goiano cada vez mais competitivo na disputa, na medida em que os

pesquisados reconhecem seu nome.

No primeiro cenário da pesquisa estimulada, Caiado tem 7,5% das intenções de voto, fi-

cando atrás do presidente Lula (PT), que lidera com 40%, e do deputado federal Eduardo Bolsonaro, que soma 24,2%. O governador goiano supera nomes como o cantor Gustavo Lima (5,2%), a senadora Simone Tebet (MDB, 4,4%), o ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil, 4,2%) e o empresário Pablo Marçal (PRTB, 3,4%).

SEGURANÇA PÚBLICA

Quando o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), entra na disputa, Caiado marca 5,9%, enquanto Tarcísio alcança 28,2%. Lula segue na liderança com 41,1%. Ainda assim, o goiano supera os demais candidatos testados.

A pesquisa também aponta que segurança pública e combate à corrupção são as maiores preocupações do eleitorado - áreas bem consideradas nas duas gestões de Caiado.

Enquanto o governo Lula enfrenta rejeição expressiva na segurança, 50% dos entrevistados avaliam seu desempenho como ruim ou péssimo.

Governo de Goiás lança sistema que aprimora gestão de emendas parlamentares

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Relações Institucionais (Serint) em parceria com a Secretaria de Estado da Administração (Sead) e a Secretaria-Geral de Governo (SGG), lançou, ontem, o sistema EmendasGo. A ferramenta consiste em uma plataforma digital para organizar e facilitar o fluxo das emendas parlamentares destinadas aos municípios e entidades goianas.

O novo sistema possibilitará que parlamentares, gestores municipais, entidades e cidadãos acompanhem todas as etapas, desde a indicação dos projetos até a liberação dos recursos, promovendo maior eficiência e transparência.

Mariana Ribeiro, superintendente de Gestão de Emendas Parlamentares da Serint, destacou a relevância da nova plataforma: "Até então, não tínhamos um sistema integrado que facilitasse o trabalho de beneficiários e parlamentares.

Agora, conseguimos não só otimizar o trabalho do Legislativo e do Executivo, mas também trazer transparência para a população".

Márcio Cesar Pereira, subsecretário de Tecnologia da Informação da SGG, reforçou a importância da informatização dos processos: "A informatização é crucial para conferirmos mais transparência e agilidade. Com o EmendasGo, estamos respondendo de forma mais eficiente às demandas dos municípios".

A implantação do EmendasGo traz benefícios diretos para a sociedade, garantindo que as demandas locais sejam atendidas de forma mais ágil e eficiente. Além disso, a plataforma é intuitiva e acessível, permitindo que qualquer cidadão acompanhe a aplicação dos recursos públicos.

"Junto à Serint, trabalhamos no desenvolvimento do sistema, que está totalmente integrado ao sistema de contratação do Estado, adotan-

do, para o cadastramento dos beneficiários das emendas, o mesmo processo utilizado para fornecedores do Estado. Com esse projeto, a Sead contribui com a transparência, segurança e agilidade nos processos das emendas, através do sistema Sislog, que comportou o EmendasGo", ressaltou Rogério Carneiro, subsecretário de Logística e Patrimônio da Sead.

CAPACITAÇÃO

Durante o evento, realizado na Assembleia Legislativa de Goiás, parlamentares e assessores receberam orientações detalhadas para a utilização do sistema, garantindo que estejam capacitados para explorar todo o potencial da ferramenta. O EmendasGO já está em operação e representa mais um compromisso do Governo de Goiás com a modernização da gestão pública, assegurando que cada indicação feita por meio das emendas parlamentares, gere impacto positivo na vida dos goianos.



Lançamento do EmendasGo reuniu deputados estaduais, assessores parlamentares, autoridades e servidores públicos

Pellozo participa do maior evento de energia do mundo

REDAÇÃO

O prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo, deu início ontem à sua agenda oficial na Missão Índia, acompanhando o governador Ronaldo Caiado no maior evento global do setor energético.

Pellozo integra a comitiva goiana que busca estreitar

laços internacionais e atrair investimentos para o desenvolvimento do estado e do município.

No primeiro dia da missão, Pellozo esteve presente no India Energy Week 2025 (IEW 2025), evento promovido pelo governo indiano e pela Federação da Indústria de Petróleo da Índia (FIPI). A conferência reúne especialis-

tas, empresários e governantes para discutir estratégias sobre transição energética, inovação e sustentabilidade, além de explorar novas oportunidades em biocombustíveis, hidrogênio verde e digitalização da energia.

Pellozo participou do Painel de Lideranças da IEW 2025, onde acompanhou a participação do governador

Ronaldo Caiado na mesa de discussão sobre os avanços da produção de etanol em Goiás.

Para o prefeito, a presença de Senador Canedo no evento reforça seu papel estratégico como o maior polo petroquímico da região Centro-Oeste e um dos principais hubs de distribuição de combustíveis do país.



Fernando Pellozo, prefeito de Senador Canedo, integra missão de goianos na Índia

A agenda movimentada do governador em exercício

Vice-governador Daniel Vilela cumpre substituição de Ronaldo Caiado com agendas complexas, solenidades e reuniões políticas. Provação mostra que ele está pronto para substituir gestor em 2026

WELLITON CARLOS

Esta é a décima vez que o vice Daniel Vilela (MDB) torna-se governador em exercício. Em todas as ocasiões a missão dada foi cumprida. O gestor recebeu elogios de parlamentares, do governador Ronaldo Caiado (UB), de prefeitos, populares e do próprio funcionalismo. Na política e no futebol, o bom substituto é aquele que cumpre a função sem polêmicas, contusões e erros táticos. Se fazer gol, melhor ainda.

Ex-jogador de futebol, Vilela entrou em campo com o esquema certo na cabeça: representa o governador em grandes solenidades, realiza vistorias e inaugurações, recebe prefeitos e deputados. Demonstra, sobretudo, dizem os aliados, bonomia e interesse com as coisas de Goiás.

Daniel costuma pedir as orientações para o governador antes dele assumir e segue rigorosamente o acordado. Agora mesmo, nos dois primeiros dias, cumpriu todas as agendas. Daí a sensação de missão dada, missão cumprida.

Na segunda-feira, 10, o gestor estava em Brasília, onde acompanhou Goiás colhendo os frutos dos investimentos em educação - uma área que é valorizada tanto pelo vice quanto pelo governador Ronaldo Caiado (UB).

Enquanto se preparava para missão na Índia, o governa-



Daniel Vilela participa da solenidade de entrega do prêmio Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização – Categoria Ouro

dor Ronaldo Caiado deixou ao substituto um rol de ações, cuja vontade era de que ele mesmo cumprisse. Na impossibilidade, já que o governador segue em encontros econômicos na Índia, Daniel é quem ele mais confia hoje os desígnios de Goiás. E os eventos de educação são sempre prestigiados pelo governador. Não seria diferente com Daniel.

Na agenda de Brasília, o governador em exercício fez a defesa do sistema montado em Goiás para tornar a alfabetização infantil selo ouro nacional. Ele explicou que o programa AlfaMais merece todo o reconhecimento do MEC pelo impacto na alfabetização nos anos iniciais.

Daniel Vilela recebeu o Prê-

mio Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização – Categoria Ouro do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo Vilela, o programa já investiu R\$ 85,8 milhões para melhorar o ensino nos primeiros anos da educação básica.

“Temos um trabalho sério e estratégico, que não distingue crianças da rede estadual ou municipal, mas foca no essencial: garantir que cada aluno goiano seja alfabetizado na idade certa. Esse reconhecimento nacional reforça que estamos no caminho certo”, diz.

O programa garantiu que 244 municípios atingissem a pontuação necessária para receber o selo, consolidando Goiás como referência nacional.

O entusiasmo de Daniel com o AlfaMais Goiás tem sentido: em janeiro de 2025, o governo iniciou a entrega de 292 mil kits escolares. O programa viabiliza ações estruturantes - caso de reforma de escolas, entrega de equipamentos, distribuição de 350 mil livros, 144 mil kits escolares e 40 mil livros para professores, beneficiando mais de 300 mil crianças nos 246 municípios goianos.

O exemplo de que o programa está certo vem de depoimento do prefeito de Palminópolis, Franc Helvis Vaz: “Hoje temos nossa escola de tempo integral. Isso só é possível graças à grande parceria com o governador Ronaldo Caiado e ao trabalho do vice-governador Daniel Vilela”.

CONFIANÇA

A aproximação dos dois, inclusive, tem demonstrado o quanto é necessário ter uma boa relação entre os eleitos, uma vez que o governador precisa ter confiança em quem o substituirá - são grandes as chances de Caiado disputar as eleições presidenciais em 2026 e Daniel, por direito, seria o substituto, também com missão de disputar a reeleição.

Ontem, Daniel arregaçou as mangas da camisa de forma semelhante ao governador: realizou vistorias em obras executadas pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) em rodovias estaduais, fez seus apontamentos e pediu agilidade. Tudo com ritmo de jogo: sem afobação.

R\$ 93 milhões para infraestrutura de Goiânia

Em uma das agendas de ontem, o vice-governador Daniel Vilela acompanhou a construção do Viaduto da GO-020 com a GO-536, com acesso a Senador Canedo. Segundo o governador em exercício, a estrutura com 100 metros de comprimento tem investimento previsto de R\$ 19,6 milhões.

Daniel visitou também a duplicação da GO-010, no trecho entre o Jardim das Oliveiras, em Senador Canedo, até o trevo da GO-415, em Goianópolis. Neste caso, a intervenção cobre 10,22 quilômetros da rodovia. Os investimentos chegam a R\$ 73,84 milhões.

Ao todo, a região receberá um aporte de R\$ 93 milhões. “Essa é uma das saídas de Goiânia com maior fluxo e também recebe um grande volume de caminhões vindos das indústrias instaladas em Senador

Canedo. O Estado se preocupou em construir esse viaduto para melhorar a fluidez do trânsito”, disse. “Além disso, estamos anunciando a duplicação da GO-536, que será essencial para esse fluxo de veículos pesados, conectando Goiânia a Senador Canedo, uma cidade em crescimento acelerado e que recebe constantes investimentos. Essa obra faz parte do maior plano de infraestrutura do Brasil, que visa impulsionar o desenvolvimento, abrir novas fronteiras econômicas e melhorar a mobilidade”, destacou Daniel Vilela sobre a GO-020.

Na GO-010, a obra liga a região da Estrada de Ferro. A duplicação alcança a região do Batata e o entroncamento com Goianópolis. Daniel anunciou o início do projeto para estender a duplicação até as cidades de Silvânia e Vianópolis e, pos-

teriormente, até a GO-330.

CAIADO LEMBRADO

Mesmo protagonizando a vitória, Daniel faz questão de recordar o interlocutor do comprometimento de Caiado com as cidades. Não deixa também de lembrar gestões anteriores que não se importavam em anunciar obras em um dia e no outro retiravam as máquinas do canteiro.

“Essa obra foi prometida por muito tempo. No governo anterior ao do governador Ronaldo Caiado, chegaram a colocar as máquinas na pista, mas retiraram em uma semana. Assim que assumiu, Caiado retomou as obras, solucionou as desapropriações e hoje estamos aqui para essa vitória, que beneficiará uma região altamente produtiva no agronegócio”, afirmou Vilela.



Governador em exercício Daniel Vilela durante vistorias na grande Goiânia: gestor esteve em Senador Canedo para fiscalizar obras de R\$ 93 milhões



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Maioridade penal

Prestes a assumir a Comissão de Segurança Pública do Senado, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) já prometeu que vai trabalhar para o aumento de pena para acusados de tráfico, além de reduzir a maioria penal.

Contramão

Para especialistas na área de segurança pública, as iniciativas de Flávio Bolsonaro representam retrocesso no enfrentamento ao crime organizado, já que tendem ao encarceramento em massa, o que aumentaria a cooptação dos presos pelas facções.

Encontro

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), e o senador Vanderlan Cardoso (PSD) fizeram questão de ressaltar o clima harmonioso que dominou o encontro entre os dois, que ocorreu no Paço, na manhã da última segunda-feira (10).

Emenda

A reunião entre Mabel e Vanderlan, que foram adversários no 1º turno das eleições municipais em Goiânia, foi marcada pelo anúncio de emenda emergencial de R\$ 14 milhões, destinada por Cardoso para o aterro sanitário da capital.

Pouca efetividade

Para analistas políticos, a atuação de vereadores que priorizam debates ideológicos nacionais, em detrimento das demandas locais, pode ser vista como um desvio das funções primordiais do cargo, o que prejudica a atuação das câmaras.

Prioridade

Isso não significa que um vereador não possa ter posicionamentos políticos ou ideológicos, mas sua atuação deve ser guiada pelo compromisso com a cidade que representa, pontuam.

Missão Índia

Liderada pelo governador Ronaldo Caiado e com o objetivo de fortalecer as relações comerciais e atrair investimentos para Goiás, a Missão Índia começou segunda-feira (10) e segue até o dia 21 de fevereiro. Só esta semana serão cerca de 20 compromissos oficiais.

Outra bronca

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), ficou na bronca com o que viu na Praça Tamandaré e chamou a atenção dos lavadores de carros que atuam no local. Mabel se indignou com a sujeira do espaço e pediu providências para os trabalhadores.

Ficha Limpa

A bancada federal goiana está dividida quanto à proposta de alteração da Lei da Ficha Limpa. Dos 17 deputados federais de Goiás, seis são contra, seis são favoráveis e cinco não se manifestaram.

Imunidade parlamentar não é escudo protetivo para atividades ilícitas, decide STF



Ao negar provimento aos embargos de declaração proposto pelo deputado federal Gustavo Gayer (PL/GO), e assim manter a decisão que o tornou réu pelos crimes de calúnia, injúria e difamação contra o senador goiano Vanderlan Cardoso (PSD), o Supremo Tribunal Federal (STF), nos termos do voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, firmou entendimento de que não é possível a utilização do escudo protetivo da imunidade parlamentar material para a prática de atividades ilícitas. Segundo Moraes, a jurisprudência do STF é pacífica no sentido de que a garantia constitucional da imunidade parlamentar material somente incide no caso de as manifestações guardarem conexão com o desempenho da função legislativa ou que sejam proferidas em razão desta. Moraes lembrou, ainda, que a ideia da inviolabilidade da imunidade material absoluta está intimamente ligada a uma cláusula espacial, ou a uma cláusula geográfica, ou seja, a proteção de atuação dentro do Parlamento. Além disso, há necessidade da análise da existência de nexos das finalidades das palavras e opiniões proferidas pelo parlamentar e o exercício do seu mandato. Sem essas condições, diz o magistrado, a imunidade se relativiza. Moraes citou o ensinamento do ministro Sampaio Costa (1956), para quem as imunidades parlamentares não são um privilégio pessoal do deputado ou do senador, tampouco um direito subjetivo, ou mesmo uma garantia individual. Ao contrário, são atributos inerentes à função do cargo legislativo.

Liberdade de expressão e a proteção da dignidade e honra alheias

Segundo a Primeira Turma do STF, embora vedada a censura prévia, a plena proteção constitucional da exteriorização da opinião não significa a impossibilidade posterior de análise e responsabilização por eventuais informações injuriosas, difamantes e mentirosas, pois os direitos à honra, intimidade, vida privada e à própria imagem formam a proteção constitucional à dignidade da pessoa humana, salvaguardando um espaço íntimo intransponível por intromissões ilícitas externas.

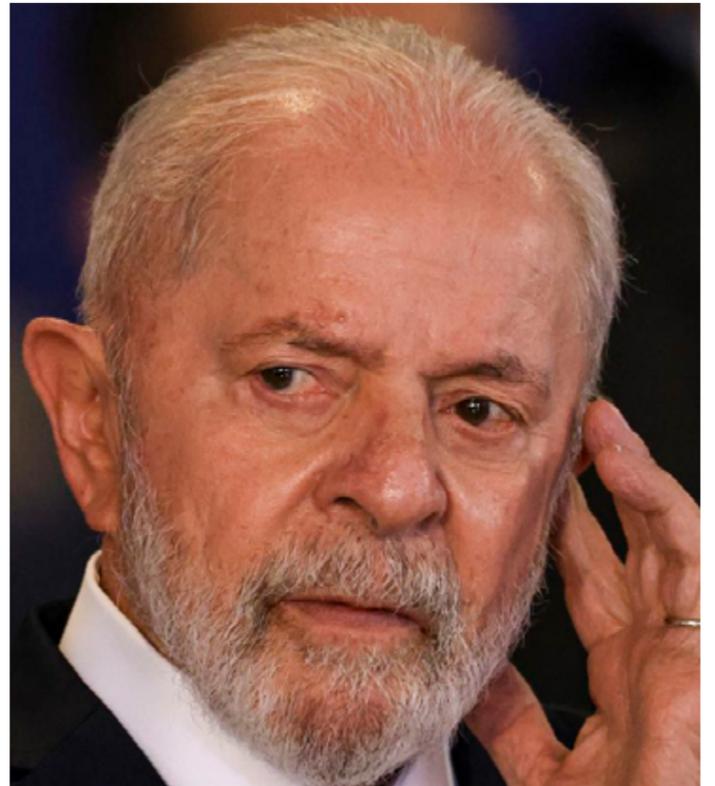
TCM-GO identifica irregularidades da gestão Dominginhos na Câmara de Anápolis

O Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCMGO) identificou irregularidades nas contas de gestão de 2023 do ex-presidente da Câmara Municipal de Anápolis Domingos Paula, o Dominginhos (PDT). Segundo o TCMGO, Dominginhos não apresentou comprovação do saldo de R\$ 697,6 mil, que ele declarou ter deixado em caixa, pagou subsídios acima do teto e não teria feito o repasse de valores retidos. O ex-presidente foi multado em R\$ 1,1 mil.



Majoria desaprova governo, mas Lula venceria em 2026

Pesquisa Atlas/Intel divulgada nesta terça-feira aponta que o presidente Lula enfrenta considerável desaprovação popular, mas, mesmo assim, desponta como favorito à reeleição em 2026



51,4% dos entrevistados desaprovam a administração de Lula, enquanto 45,9% a aprovam

CONGRESSO EM FOCO

Pesquisa Atlas/Intel divulgada nesta terça-feira (11) confirma o cenário apontado por levantamento da Quaest na semana passada: o presidente Lula enfrenta considerável desaprovação popular, mas, mesmo assim, desponta como favorito à reeleição em 2026. De acordo com a pesquisa Atlas/Intel, realizada em parceria com a agência Bloomberg, 51,4% dos entrevistados desaprovam a administração de Lula, enquanto 45,9% a aprovam.

O atual presidente venceria a eleição, em todos os cenários previstos pelo instituto. Apenas na simulação de um segundo turno contra o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas (Republicanos-SP), haveria empate técnico, com o petista numericamente à frente. Na Quaest, ele venceria todas as disputas.

A pesquisa também analisou a percepção dos eleitores sobre o governo Lula em comparação ao de Jair Bolsonaro. Para 48,5% dos entrevistados, a administração de Lula é considerada melhor, enquanto 45,8% a veem como pior. Essa diferença está dentro da margem de erro, que é de dois pontos percentuais.

AValiação DO GOVERNO

A desaprovação é mais acentuada entre os homens, com 59% de rejeição e 38% de aprovação. Entre as mulheres, a situação é inversa: 53,5% aprovam sua gestão, contra 44,1% que a reprovam. Lula encontra resistência entre os evangélicos, com uma desaprovação de 80,1%. Por outro lado, entre os católicos, 51,9% aprovam seu governo, enquanto 47,4% o desaprovam.

Na faixa etária de 16 a 34 anos, 57,1% desaprovam sua administração, enquanto 37% a aprovam. No grupo de 35

a 44 anos, a rejeição alcança 58%, com 41,8% de aprovação. Entre os mais velhos, a dinâmica se inverte: na faixa de 45 a 59 anos, Lula obtém 54,3% de aprovação, contra 45,7% de desaprovação. Entre os que têm entre 60 e 100 anos, a aprovação é de 54,1%, com 42,1% de desaprovação.

ELEIÇÕES 2026

Apesar da desaprovação predominante, Lula lidera nas projeções para 2026. Em um cenário com os mesmos candidatos de 2022, ele tem 44% das intenções de voto, superando Jair Bolsonaro, que marca 40,6%. Simone Tebet (4,9%) e Ciro Gomes (4,5%) aparecem atrás.

A pesquisa também testou diferentes cenários. Em uma das simulações, substituindo Bolsonaro por Tarcísio de Freitas, Lula venceria com 41,1% dos votos, enquanto Tarcísio teria 26,2%. Outros candidatos como Ronaldo Caiado (5,9%), Gustavo Lima (5,6%) e Simone Tebet (4,1%) apresentam índices menores.

Em outro cenário, com Eduardo Bolsonaro, Lula teria 40% das intenções de voto, enquanto o deputado ficaria com 24,2%. Ronaldo Caiado (7,5%), Gustavo Lima (5,2%) e Simone Tebet (4,4%) também aparecem na sequência.

Lula também lidera em todas as simulações de segundo turno: 45,7% contra 44,7% de Tarcísio; 47,4% contra 36,5% de Ronaldo Caiado; 47,6% contra 43,4% de Bolsonaro; 49,6% contra 36,4% de Eduardo Bolsonaro; e 49,8% contra 29,7% de Pablo Marçal.

O levantamento foi realizado por meio de um questionário online geolocalizado, aplicado a 3.125 pessoas entre os dias 27 e 31 de janeiro, com uma margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Petistas veem Motta ao estilo morde e assopra na presidência da Câmara

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para aliados de Lula (PT), deputado teria percebido que declarações tiveram repercussão negativa. Por isso, acreditam governistas, movimento pendular de acenar ao governo e para a oposição será constante em sua gestão

GUILHERME SETO
FOLHAPRESS

Lideranças petistas viram os recentes acenos do novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautas simpáticas à oposição ao governo Lula como uma tentativa de contrabalançar o discurso no qual defendeu repetidamente a democracia, disse que não admitirá flertes com a ditadura e fez referência ao filme "Ainda Estou Aqui".

A avaliação dos aliados do presidente é a de que Motta percebeu a repercussão negativa em parte da direita bolsonarista ao seu primeiro pronunciamento no cargo (no qual citou 28 vezes a palavra "democracia") e, na tentativa de compensar, fez concessões parciais a bandeiras como a anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro e mudanças na Lei da Ficha Limpa.

Para petistas ouvidos pela Folha, o movimento pendular de acenar para o governo e para a oposição será constante na gestão de Motta, que, na avaliação deles, não deverá atuar de fato para que seja votado o chamado PL da Anistia.

Por isso, dizem, não há motivo para crise com o novo comandante da Casa, ainda que considerem importante destacar que discordam de sua interpretação do ocorrido.

Jilmar Tatto (SP), secretário nacional de comunicação do PT, diz que o presidente da Câmara tenta "uma mediação para o lado de lá" e que os governistas devem se acostumar com o padrão "uma no cravo, outra na ferradura".



Hugo Motta (Republicanos-PB): parlamentar defendeu anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro

com o padrão "uma no cravo, outra na ferradura".

Para petistas ouvidos pela Folha, o movimento pendular de acenar para o governo e para a oposição será constante na gestão de Motta, que, na avaliação deles, não deverá atuar de fato para que seja votado o chamado PL da Anistia.

Por isso, dizem, não há motivo para crise com o novo comandante da Casa, ainda que considerem importante destacar que discordam de sua interpretação do ocorrido.

Jilmar Tatto (SP), secretário nacional de comunicação do PT, diz que o presidente da Câmara tenta "uma mediação para o lado de lá" e que os governistas devem se acostumar com o padrão "uma no cravo, outra na ferradura".

Rogério Correia (MG) afirma que Motta já disse aos petistas que a anistia não é uma pauta dele e não é de interesse para o país. "Tem de ver o teor da entrevista, ao que parece ele

disse ser uma opinião pessoal, a meu ver totalmente equivocada", afirma o deputado.

"Confiamos no que ele nos disse e, com a denúncia da PGR [Procuradoria-Geral da República] que virá em breve, e o início do julgamento pelo STF [Supremo Tribunal Federal], o sensato será aguardar o resultado. Com certeza é o que o Congresso fará, em respeito ao processo democrático e seus poderes".

Líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ) diz que também considera que Motta cometeu "erro de avaliação dos fatos da história" ao abordar os ataques de 8/1.

Para Farias, Motta precisa levar em conta a cadeia de eventos que envolve reuniões do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ministros no Palácio do Planalto para tratar de reações a um cenário de derrota para Lula em 2022, a apresentação de minuta de golpe a comandantes das Forças Arma-

das e a elaboração de suposto plano para matar o ministro do STF Alexandre de Moraes, Lula e Geraldo Alckmin, entre outros pontos.

Antes de ser eleito à presidência da Câmara no último dia 1º, com 444 votos dentre 513 integrantes da Casa, Motta evitou dar entrevistas à imprensa e se comprometer com o projeto de lei da anistia, para não gerar ruídos com o PT e o PL, as duas maiores bancadas da Casa. O texto está desde o ano passado em uma comissão especial.

PL DA ANISTIA

Bolsonaristas estão aproveitando a fala do novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para buscar apoio para o PL da Anistia, projeto de lei que dá anistia aos condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro que depredaram as sedes dos três Poderes.

Motta, que vinha evitando comentar o tema durante o perí-

odo pré-eleição na Câmara, até assumir o cargo no dia 1º, disse depois não ter havido tentativa de golpe no 8/1. O presidente da Câmara também questionou e apontou um "certo desequilíbrio" nas penas impostas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a alguns dos envolvidos.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse estar buscando apoio das legendas sobretudo num momento que ele vê como de declínio do governo Lula (PT). "A fala do Hugo [Motta] ajuda a convencer deputados. Além disso, temos que aproveitar momento político do governo, que está muito fragilizado."

Sóstenes e outros deputados mais otimistas gostariam de aproveitar o timing para aprovar a proposta até o Carnaval, no início de março. Integrantes do PL mais céticos, contudo, veem como improvável o prazo. (Com Marianna Holanda/Folhapress)

Múcio quer diferenças de penas para envolvidos no 8/1

NADJA KOUCHI/TV CULTURA

MATHEUS TUPINA
FOLHAPRESS

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou nesta segunda-feira, 10, ser necessário pacificar o país e deixar de lado o revanchismo. Ele defendeu ainda diferenciar penas de envolvidos nos ataques de 8 de janeiro e titubeou ao ser instado a classificar os atos como golpistas ou não.

Múcio disse, no Roda Viva, da TV Cultura, que o julgamento da trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal) vai definir se os ataques foram uma tentativa de ruptura institucional e que as Forças Armadas esperam o trâmite para "tirar essa nuvem de suspeição que paira sobre todas

essas pessoas".

"Deveria ter uma dosimetria: tem gente que quebrou uma cadeira, tem gente que armou esse movimento, o golpe, como você diz. Se for tudo comprovado, que este pague. Se foi um golpe, quem organizou que pague. Agora, e aqueles, que tomaram seus ônibus, estavam lá tirando foto de celular."

"Tinha os que entraram quebrando, os que ficaram do lado de fora. Tem todo tipo. Você não pode condenar uma pessoa, dar uma pena da mesma maneira a quem armou, quem financiou e uma pessoa que foi lá, encher o movimento."

Sobre a possibilidade de anistia, disse ser uma decisão que cabe ao Congresso Nacio-

nal, mas que, quando se solta um inocente ou alguém sem participação direta e intensa nos ataques, é iniciado um gesto em torno da pacificação.

Em momentos da entrevista, o ministro chegou a chamar os ataques de "golpe", mas recuou e posteriormente argumentou que apenas o julgamento da Justiça poderá dizer se houve um ataque para derrubar ou não o governo Lula (PT).

"Ali tinha gente de todo o tipo, tinha os inocentes, tinha os baderneiros, tinha os baderneiros profissionais que foram só para quebrar, mas quebrar derrubava o governo? Quebrar? Havia algum movimento? As figuras que organizaram aquilo, que idealizaram, no dia não apareceram."



José Múcio Monteiro, ministro da Defesa: "deveria ter uma dosimetria"

TELEVISÃO

‘Beleza Fatal’ sacode novelas

FOTOS: PIVÔ AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO E MANUELA MELLO/GLOBO

Globo acende sinal de alerta ao ver império que dominou ameaçado. Fracasso de público, ‘Mania de Você’ entedia com drama estapafúrdio de gente rica — além dos personagens confundirem espectador com questões

GUILHERME LUIS

Novela é paixão nacional, dizem, mas já faz tempo que parece que não. Há mais de uma década o país não para por causa de uma delas, como no final de “Avenida Brasil”, em 2012, e com “A Próxima Vítima”, há 30 anos, e na década anterior, com “Vale Tudo”, quando todos queriam saber quem matou Odete Roitman.

Para além das fronteiras, a telenovela também não vai bem no México, de “A Usurpadora”. Na contramão, o filão ganha força na Turquia e na Coreia do Sul, que exportam melodramas aos montes.

Enfrentando uma crise de audiência, a novela do Brasil agora vê o streaming avançar no gênero. Warner e Netflix, por exemplo, vêm mudando a linguagem, com tramas curtas fora da lógica de exibição de dia e hora que rege o mercado.

Está em curso um chacoalhão de um império antes dominado pela Globo. Sinal disso é “Beleza Fatal”, recém-lançada na Max, da Warner, que já está toda gravada. É uma obra fechada, sem mudanças no meio da trama, como ocorre na TV aberta, algo antes essencial nesse gênero.

Mais radical foi a Netflix com “Pedaço de Mim”, que liberou os seus 17 episódios — só 17 —, de uma tacada só. Ela e “Beleza Fatal” estão distantes dos 160, às vezes 200 capítulos, das novelas da Globo.

Tudo isso deu certo. “Beleza Fatal”, que chega à sua terceira semana, virou febre — a novela teve mais horas vistas, em sua primeira semana, que qualquer outro conteúdo da Max, brasileiro ou não.

Em paralelo, a Netflix acaba de derrotar a Globo no prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte com “Pedaço de Mim”, com Juliana Paes. Mas há quem questione se isso é novela. A plataforma evita o termo porque sabe que a obra se aproxima mais das séries. É uma minissérie de melodrama, a empresa afirma.

Não há consenso. Silvio de Abreu, um dos maiores dramaturgos do país, autor de “Rainha da Sucata” e “Guerra dos Sexos”, diz que tamanho não é documento e o que define a novela



Camila Pitanga, Giovanna Antonelli e Camila Queiroz: HBO Max aposta em rostos conhecidos para atrair público ao streaming



Enredo da elite: trama não convence com peripécias mirabolantes e trama sem veracidade

são elementos narrativos -muito drama, linguagem popular e uma história contada em capítulos. Já Mauro de Alencar, autor de “A Hollywood Brasileira”, diz que nenhuma obra com menos de 20 capítulos é uma novela.

Isso é complexo. Telenovelas têm outros elementos, como reviravoltas, ganchos eletrizantes, vilões e mocinhos bem definidos, como nas clássicas “Vale Tudo” e “Avenida Brasil”. Precisam emocionar, falar ao público. Está aí, dizem especialistas, o problema da atual novela das nove, “Mania de Você”, de João Emanuel Carneiro, o mesmo de “Avenida Brasil”.

Fracasso de audiência, a obra tem entediado com dramas estapafúrdios de gente rica, além de confundir o espectador — quem parecia mocinha ganhou traços de vilania, enquanto os malvados viram coitadinhos. “A psicologia dos per-

sonagens deve ser respeitada. Eles têm que ser claros em suas intenções para que o público não fique confuso”, diz Silvio de Abreu.

“Mania de Você” foi descrita por Adriana Esteves, uma das protagonistas, como “The White Lotus”, lembrando a série da HBO que ironiza a futilidade dos ricos. Mas o público da Globo se interessa? Números mostram que não. “Mania de Você” registrou até dezembro o pior índice da história do horário, antes de melhorar a média agora em janeiro.

QUEDA NA AUDIÊNCIA

No ano passado, “Renascer” terminou com audiência morna. Antes dela, “Terra e Paixão” também não empolgou, e “Travessia”, de 2022, foi ainda menos vista. A exceção foi o remake “Pantanal”, que bateu seus próprios recordes várias vezes.

Mas a queda de audiência não significa menos receita, afirma a Globo, que reitera a relevância comercial de sua novela das nove, obra que alcança mais de 60 milhões de brasileiros por semana.

No ano passado e no atrasado a trama dessa faixa foi vista por oito em cada dez brasileiros, em 93% das casas do país. É de se levar em conta ainda que o canal tem hoje uma audiência pulverizada, na TV aberta, nas redes sociais e no Globoplay, o streaming da emissora. As novelas correspondem a 65% do consumo ali.

Ou seja, a telenovela ainda é a galinha dos ovos de ouro da Globo. Para monetizar isso, portanto, o canal usa vários modelos comerciais. Um deles é quando a empresa paga para inserir seu produto na trama — como quando um personagem diz que uma margarina é muito

gostosa.

Há ainda o patrocínio por faixa, vendido a uma única marca. Hoje é o banco Itaú, no início de “Mania de Você”, de segunda a sábado. E existem os comerciais da novela, horário mais valorizado pelo mercado. Por isso, a Globo prefere novelas compridas, capazes de estender esse engajamento por sete ou oito meses.

“Não importa o número absoluto de telespectadores, mas a qualidade do engajamento. A novela transborda para redes sociais, e o banco analisa a soma da exposição e do engajamento”, diz Thaiza Akemi, superintendente de comunicação do Itaú, sem dizer como essa análise é feita.

O cruzamento de TV aberta e streaming é hoje não só inevitável, como também desejado — a televisão ainda é vista como um canhão capaz de atingir milhões com um mesmo anúncio, enquanto os algoritmos online ajudam as marcas a atingir públicos específicos. (Folhapress)

CAMILA PITANGA ELOGIA MUDANÇAS NO MERCADO





Etiqueta

Adelita Costa

Arte de bem servir demonstra respeito pela tradição culinária

Desde cedo, em nossas cozinhas, aprendemos a importância enriquecedora de cada detalhe à mesa. Conheça alimentos e bebidas que enriquecem gastronomia



Espaço de convivência: mesa é local em que fazemos trocas culturais e sociais

A mesa não é apenas um local para se alimentar; é um espaço de convivência e trocas culturais e sociais. Desde que compartilhamos refeições, criamos laços, fortalecemos relações e fazemos negócios. A arte de bem servir e de apreciar diferentes pratos e bebidas é um reflexo de nosso conhecimento e respeito pelas tradições culinárias. Aprendemos desde cedo, em nossas cozinhas, a importância de cada detalhe à mesa. Esta coluna explora alimentos e bebidas icônicas que enriquecem a experiência gastronômica, além de seus significados e tradições. A seguir, veja exemplos:

Trufa. É um fungo subterrâneo altamente valorizado na culinária, especialmente na Europa. Conhecida como o "diamante da gastronomia", ela é usada para aromatizar pratos sofisticados, como massas, risotos e molhos. Sua colheita é feita com a ajuda de cães ou porcos treinados, e seu sabor intenso e único a torna uma iguaria rara e cara.

Sobert. É um sorvete leve servido entre pratos em um jantar, com a função de limpar o paladar. Feito basicamente de sucos de frutas e açúcar, prepara o paladar para novas experiências gustativas.

Malassol. Caviar excepcional russo de alta qualidade, encontrado em três tamanhos: sevruga, setrava e beluga. Considerado uma iguaria rara e sofisticada, é um verdadeiro luxo gastronômico.

Foie Gras. É um patê feito a

partir do fígado de pato ou ganso, especialmente engordados para esse fim. Originário da França, é considerado um dos pratos mais luxuosos do mundo. Pode ser servido fresco, em forma de patê ou como acompanhamento de pratos principais, trazendo um sabor rico e cremoso.

As ostras. São um fruto do mar apreciado em todo o mundo, especialmente cruas, com um toque de limão ou molho de vinagre. Consideradas uma iguaria, são ricas em minerais e têm um sabor único que varia de acordo com sua origem. Servidas em eventos sofisticados, são um símbolo de requinte.

Brunch. É uma refeição que combina o café da manhã e o almoço. Originado no século XIX, o termo deriva da junção das palavras "breakfast" e "lunch". É ideal para aqueles que desfrutam de festas noturnas e preferem acordar tarde aos domingos.

Bénédictine. Um dos licor mais antigos do mundo, o Bénédictine é uma criação dos monges beneditinos franceses. Sua receita é um segredo bem guardado, passando a sensação de mistério e tradição a cada gole.

Armagnac. É um aguardente de vinho produzido na região de Armagnac na França. É reverenciado como uma das melhores bebidas do mundo.

Decanter. Serve para promover o serviço de vinhos finos, separando sedimentos e oxigenando a bebida. Este

processo enriquece os aromas e suaviza os taninos, tornando a experiência de degustação mais agradável.

Medaillon. São pedaços de filé cortados em formato arredondado, lembrando pequenas medalhas. É uma escolha gourmet em muitos menus.

Escalope. O escalope é uma fatia fina de filé mignon ou vitela, conhecida por sua delicadeza e sabor. Também chamado de scallopini, é um prato elegante.

Alla Puttanesca. Um molho tradicional, feito com tomates, alcaparras, azeitonas e alho, o molho Alla Puttanesca é um clássico da culinária italiana que traz um sabor robusto e marcante.

Egg Boats. Inovação no desjejum, os egg boats são pães pequenos recheados com queijo ralado e ovo, aquecidos até atingir uma textura irresistível. Eles proporcionam um toque criativo para o café da manhã e combinam simplicidade com sabor maravilhoso.

Open-house. Recepção descontraída. O termo open-house refere-se a eventos sem convite formal, onde os anfitriões recebem amigos de maneira casual, ideal para inaugurações de casas ou aniversários.

Brie e Emmental. Queijos clássicos, o Brie, com seu sabor suave e cremoso, e o Emmental, conhecido por sua consistência e sabor marcante, são queijos que não podem faltar em uma tábua de queijos.

Wolf Maya ministra curso intensivo de atuação no Cererê

Artista treinará alunos em técnicas de atuação. Na ocasião, serão feitas leituras dramáticas

ACERVO PESSOAL/INSTAGRAM



Goiano dirigiu mais de 30 novelas e minisséries na TV Globo

REDAÇÃO

O Martim Cererê recebe entre sexta e domingo o ator Wolf Maya. Ele ministrará um curso intensivo destinado a maiores de 16 anos em que falará sobre atuação para TV e cinema. O workshop terá turmas no período da tarde, das 13h às 17h, e da noite, das 18h às 22h.

Maya irá treinar em técnicas de atuação para TV e Cinema. Serão feitas ainda leituras dramáticas, escalação de elenco e gravação e edição de cenas como em uma TV profissional. Ao final do curso, o artista fará uma avaliação pessoal de cada aluno.

As aulas serão abertas para atores profissionais e amadores desde que forem aprovados na seleção. Seleção esta que será feita por envio de vídeo de no mínimo 1 minuto e no máximo 2 respondendo Fale sobre você e porque você deve ser selecionado.

Com trajetória marcante na TV, Wolf Maya é ator, diretor e professor com uma trajetória

marcante na dramaturgia brasileira. Na TV Globo, dirigiu mais de 30 novelas e minisséries, como "Mulheres de Areia", "A Viagem", "Senhora do Destino", "Hilda Furacão", "Amor à Vida", dentre outras. Ele criou a Escola de Atores Wolf Maya, em São Paulo, em 2001, e no Rio de Janeiro em 2013, referência na formação de talentos para teatro, cinema e televisão.

Maya tem 40 anos de experiência. É um dos principais nomes das artes cênicas no Brasil, conhecido pelo desenvolvimento e valorização da cultura com os prêmios em teatro: Prêmio Molière, Prêmio Bibi Ferreira, Prêmio Governador do Estado de São Paulo pela criação do Teatro Nari Belo e Prêmio Cescranrio pela criação do Teatro Nathalia Timberg.

Na TV foi premiado no Melhores do Ano, Prêmio Multishow, Prêmio Globo Especial e Emmy Internacional. As inscrições para o concurso custarão quatro parcelas de R\$ 700,00.

Peça entra em cartaz no Teatro Goiânia

REDAÇÃO

A companhia de teatro Os Melhores do Mundo, reconhecida por seu estilo de comédia baseado em observações do cotidiano, se apresenta no Teatro Goiânia neste final de semana com o espetáculo "Misticismo". Serão quatro sessões ao todo: às 19h e às 21h30 no sábado, 15, e às 17h e às 19h30 no domingo, 16.

Considerada uma das cinco melhores produções teatrais do Brasil em 1996, a peça transita entre seitas e religiões, criaturas fantásticas, fenômenos paranormais, seres extraterrestres e outras manifestações do universo místico. O cenário é repleto de referências à Era de Aquário, ao terceiro milênio, aos objetos voadores e às igrejas com seus pastores milagrosos.

De maneira não ofensiva, "Misticismo" aborda de forma crítica e bem-humorada os temas relacionados à fé, levantando questionamentos como: o que mais nos aguarda? Já vimos tudo? A comédia desafia as verdades e os mistérios de um mundo saturado de mundos paralelos, cada vez mais presentes no cotidiano.

É um espetáculo ideal para levar toda a família. Seu enredo garante boas risadas e descontração, além, claro, de oferecer contato com a força da linguagem cênica. Engraçado e sutil, a peça foi considerada um marco do teatro brasileiro nos anos 1990, com sua trama realista que imediatamente se conecta com o espectador na plateia. Os ingressos, cujos valores variam entre R\$40 e R\$160 no site Ingresso Digital.

ECONOMIA

Mercado imobiliário anapolino tem desafio para 2025 com juros altos

Alta dos preços e restrição de crédito dificultam aquisições, mas programa Minha Casa, Minha Vida segue aquecido

LARA DUARTE

O mercado imobiliário em Anápolis reflete o cenário nacional de 2025, marcado por desafios impostos pela alta taxa de juros, restrição no crédito e aumento nos custos da construção civil. O setor, que passou por um período de grande valorização nos últimos anos, enfrenta agora uma desaceleração na compra e venda de imóveis. No entanto, oportunidades ainda existem, especialmente para quem busca financiamento pelo programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

De acordo com Heitor Kanicher, CEO da plataforma Permutas ao Quadrado Anápolis, especializada em permutas de imóveis, os impactos da conjuntura econômica são evidentes. "A alta dos juros e da inflação tem reduzido o poder de compra dos anapolinos, dificultando o acesso ao financiamento imobiliário. Isso se reflete em um mercado mais seletivo, onde os bancos estão mais rigorosos na concessão de crédito", explica.

Nos últimos cinco anos, os imóveis na cidade passaram por uma valorização significativa, chegando a 30% em apenas dois anos. Esse movimento fez com que muitas propriedades ultrapassassem o teto estipulado pelo governo para enquadramento no MCMV, que varia entre R\$ 245 mil e R\$ 350 mil, dependendo da faixa de renda do comprador. "Quem comprou imóveis



Foto aérea de Anápolis: mercado imobiliário tem desafios com juros em alta no país

entre 2021 e 2022, quando a Selic estava em 2,25%, obteve condições favoráveis. Já quem precisa de moradia hoje enfrenta preços mais altos e menos opções acessíveis", acrescenta Kanicher.

Mesmo diante desse cenário, determinados tipos de imóveis ainda mantêm uma procura aquecida, principalmente aqueles que se encaixam nas condições do MCMV. "Apartamentos na planta, imóveis novos de até R\$ 270 mil e casas usadas de até R\$ 350 mil são as opções mais buscadas, justamente por permitirem financiamento com juros menores", afirma o especialista. Ele também destaca que há um aumento na busca por permutas de imóveis, uma estratégia que pode ajudar compradores e vendedores a negociarem melhores condições sem a necessidade de grandes investimentos iniciais.

Para quem deseja comprar

um imóvel neste momento, a recomendação é buscar um corretor experiente, que compreenda as condições do mercado e conheça as melhores estratégias para viabilizar o financiamento. "A intermediação de um profissional qualificado é essencial para que o comprador entenda todas as exigências bancárias, como ter o nome limpo, uma entrada de pelo menos 20% do valor do imóvel e uma reserva para documentação", pontua Kanicher. Ele também enfatiza a importância do planejamento financeiro e da pesquisa de diferentes opções de financiamento. "Muitos compradores desconhecem alternativas como o uso do FGTS e a possibilidade de negociar melhores condições diretamente com as construtoras", acrescenta.

Quanto às perspectivas para o setor, o primeiro trimestre de 2025 ainda deve ser desafiador, devido à escassez de crédito e às incerte-

zas econômicas. No entanto, Kanicher acredita que fatores como a queda do desemprego e o aumento da renda da população podem contribuir para uma melhora gradual. "A disponibilidade de crédito será fundamental para reduzir o déficit habitacional e atender à demanda por moradia na cidade e região", finaliza. Ele também reforça que o setor precisa de inovação e flexibilidade para se adaptar às novas condições econômicas, destacando que o mercado imobiliário anapolino pode encontrar caminhos criativos para continuar crescendo.

CENÁRIO NACIONAL

O sonho da casa própria está se tornando cada vez mais distante para a classe média brasileira, devido ao aumento da taxa de juros, à inflação persistente e à desaceleração econômica. Estimativas da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário

e Poupança (Abecip) indicam que, em 2025, o volume de financiamento imobiliário pode cair entre 15% e 20%, o que representa um desafio significativo para aqueles que dependem do crédito habitacional.

A elevação da taxa Selic, que em 2023 atingiu 13,75% ao ano, encareceu o custo do crédito e dificultou o acesso a financiamentos. Além disso, os saques da caderneta de poupança superaram os depósitos em mais de R\$ 200 bilhões entre 2021 e 2024, o que limitou a oferta de crédito disponível. Como resultado, as incorporadoras estão reavaliando seus lançamentos, focando em imóveis populares e de alto padrão, enquanto a classe média se vê em uma situação de incerteza, com menos opções acessíveis.

A Caixa Econômica Federal, principal agente de crédito imobiliário no Brasil, tem adotado medidas restritivas, aumentando o valor da entrada e limitando o preço dos imóveis financiáveis. Para os compradores que não se enquadram no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), os juros podem chegar a 18% ao ano, tornando a aquisição de imóveis ainda mais desafiadora. Especialistas preveem que, enquanto a taxa Selic permanecer alta e a inflação continuar a impactar o poder de compra, o mercado imobiliário deverá se manter retraído, especialmente para a classe média.

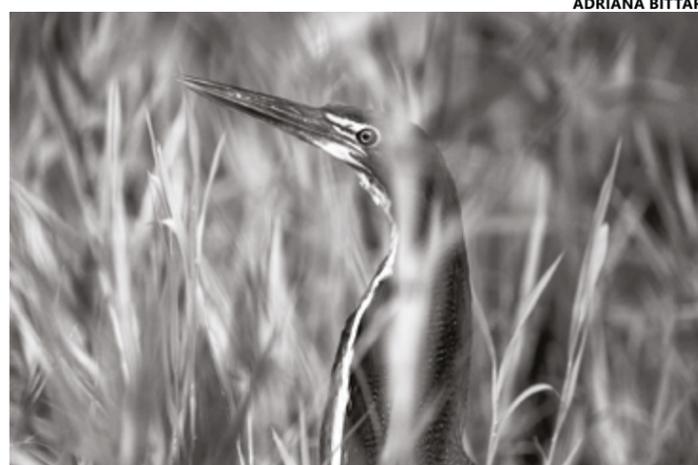
Trabalho de artista anapolino ganha exposição nesta quarta em Goiânia

Mostra que traz olhar poético sobre os biomas do Cerrado, Amazônia e Pantanal, acontecerá no Centro Cultural UFG

LARA DUARTE

A exposição fotográfica 'Dentro', da anapolina Adriana Bittar, chega a Goiânia nesta quarta-feira (12) e ficará em cartaz até o dia 14 de março no Centro Cultural UFG. A mostra apresenta 21 imagens em preto e branco que retratam a beleza e a fragilidade dos biomas do Cerrado, da Amazônia e do Pantanal. O evento também marca o lançamento do livro 'Dentro', que reúne 100 registros da fotógrafa sobre a biodiversidade brasileira.

Radicada em Brasília há 15 anos, Adriana percorre essas regiões há quase duas décadas, registrando a fauna,



Produção fotográfica da anapolina Adriana Bittar chega a Goiânia hoje e fica até março

a flora e os habitantes locais. Seu olhar busca ressaltar a grandiosidade da natureza,

ao mesmo tempo em que alerta para os impactos da degradação ambiental. "Pre-

feri captar o esplendor do que ainda se mantém preservado, como uma forma de mostrar a fragilidade desses oásis", afirma a artista.

Depois de Goiânia, a mostra deve seguir para Anápolis, terra natal da fotógrafa, mas ainda sem local e data definidos. A exposição, que teve sua primeira exibição no Espaço Oscar Niemeyer, em Brasília, no fim de 2024, também está confirmada para a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, na Argentina, ainda este ano.

O projeto da exposição e do livro levou dois anos para ser concretizado. A curadoria é de Débora Duarte, doutoranda em Teoria da Lite-

ratura Latino-Americana na UnB, que mergulhou por seis meses no acervo de Adriana para selecionar as imagens.

NOVO PROJETO PARA 2025

Além de "Dentro", Adriana Bittar já tem um novo projeto em andamento. Em 2025, ela percorrerá diversas cidades goianas para registrar manifestações populares como a Congada, as Cavalhadas e a Procissão do Fogaréu. Esse novo trabalho, também patrocinado pela Lei Rouanet, marca uma transição em sua trajetória fotográfica, ampliando o foco para a cultura e tradições brasileiras.

OTIMISMO

Atletas elogiam calendário cheio no Circuito Anapolino de Corrida de Rua

Evento volta com oito etapas e traz otimismo para competidores no município, que comemoram previsibilidade e ano cheio

JANAYNA CARVALHO

A perspectiva de atletas sobre a importância do calendário esportivo em Anápolis ganha destaque com a retomada da programação anual para o 14º Circuito Anapolino de Corrida de Rua, que volta a contar com oito etapas em 2025 após um ano de incertezas. A ausência de uma programação consistente no último ano dificultou a organização dos competidores, que dependiam desse planejamento para ajustar seus treinos e se preparar para as provas.

A atleta Regiane Braga, que acompanhou de perto a evolução do circuito, enfatizou a importância de um calendário fixo para o desenvolvimento de novos talentos e a prática contínua do esporte. "Eu acredito muito na revelação de atletas. Eu mesma fui uma revelação. Tem várias crianças que foram reveladas aqui no Zatopek e hoje estão no cenário nacional e internacional. Essas competições fazem parte do nosso crescimento não só como atletas, mas como pessoas," afirmou.

Para Regiane, a retomada da divulgação das oito etapas traz um alívio para os atletas locais.

"Ficamos muito tristes quando caiu para apenas quatro etapas. O Circuito Anapolino é muito esperado por nós atletas. Saber que temos provas todos os meses é fundamental. Essa ampliação já foi uma grande melhoria."

O calendário deste ano prevê provas ao longo de todo o ano, com quatro etapas no primeiro semestre: a primeira marcada para 29 de março (prova noturna), seguida das corridas nos dias 27 de abril, 18 de maio e 22 de junho. O segundo semestre trará provas nos dias 24 de agosto, 28 de setembro, 26 de outubro (modalidade Cross Country) e 29 de novembro. Além disso, a tradicional Minimaratona em celebração ao aniversário da cidade foi confirmada para o dia 27 de julho.

Regiane também destacou a necessidade de mais avanços para fortalecer a prática esportiva na cidade. "Precisamos de mais competições em todas as modalidades, trazendo eventos para Anápolis como acontece com o karatê e judô. No atletismo, seria fundamental termos uma pista sintética para os treinamentos. Isso tiraria os corredores de rua das BRs e proporcionaria um espaço seguro e



Regiane Braga é atleta de elite do feminino e a maior campeã das provas do Circuito

adequado para nossos treinos."

Ela apontou ainda a importância de incentivos financeiros para fomentar a formação de novos atletas. "Com mais bolsas tanto estaduais quanto municipais, conseguiremos atrair mais atletas para o esporte e preparar melhor a nova geração. Com apoio adequado, eles podem levar o nome de Anápolis ainda mais longe, tanto no Brasil quanto internacionalmente."

Para o corredor amador Rorrial Roots, a retomada das oito etapas é uma conquista importante para a comunidade esportiva. "É muito importante para a cidade e para o pessoal que

já gosta de fazer as etapas. Ano passado tivemos poucas corridas, e a população está carente de esporte aqui na cidade. Toda etapa reúne entre 4 mil e 5 mil atletas, então acho que só temos a ganhar com essa ampliação."

Sobre a nova etapa de Cross Country, que será realizada em

outubro, Rorrial comentou: "Eu particularmente prefiro correr na rua, mas o cross é um atrativo. As pessoas que correm no ambiente urbano sentem essa vontade de experimentar algo mais próximo da natureza. É interessante ter essa variação no circuito."

Criado em 2011, o Circuito Anapolino de Corridas de Rua começou com apenas 90 corredores. Atualmente, o evento mobiliza cerca de 5 mil participantes por edição, consolidando-se como uma das principais iniciativas esportivas da região e um importante incentivador da prática esportiva na cidade. Além de ser uma competição esportiva, o Circuito Anapolino é homologado como o campeonato goiano de 5 km, e todas as suas etapas contam com a aprovação da Federação Goiana de Atletismo (FGAT).

Veja o calendário completo das provas em 2025:

1ª Etapa (Corrida Noturna) - 29 de março	27 de julho
2ª Etapa - 27 de abril	5ª Etapa - 24 de agosto
3ª Etapa - 18 de maio	6ª Etapa - 28 de setembro
4ª Etapa - 22 de junho	7ª Etapa (Cross Country) - 26 de outubro
Minimaratona 31 de Julho -	8ª Etapa - 29 de novembro

Em boa fase, Anápolis pega Inhumas e busca manter sequência de vitórias

Líder, Galo da Comarca busca ampliar sua vantagem na tabela com vitória em casa e garantir a classificação às quartas

JANAYNA CARVALHO

O Anápolis, líder do Campeonato Goiano 2025, enfrenta mais um desafio decisivo nesta quarta-feira, 12, contra o Inhumas. A partida será realizada às 20h, no Estádio Jonas Duarte, e é válida pela 9ª rodada do estadual. Uma vitória garantirá matematicamente a classificação antecipada da equipe para a próxima fase, com duas rodadas de antecedência.

O Galo da Comarca chega a este confronto com 17 pontos, acumulados ao longo de oito jogos, com cinco vitórias, dois empates e uma derrota. O time tem se destacado pela sua solidez defensiva e eficiência ofensiva, marcando 11 gols e sofrendo apenas quatro, o que lhe garante o melhor saldo de gols da competição, com sete gols a mais do que sofreu. No último domingo, 9, a equipe venceu o Aparecidense por 1 a 0, consolidando a liderança do campeonato.

Para o jogo contra o Inhumas, a equipe do Anápolis irá manter a formação que conquistou os três pontos no fim de semana, com uma importante mudança. O volante João Afonso, suspenso, dará lugar a Samuel Michels, que ocupará a sua posição no meio-campo.

O Inhumas, por sua vez, ocupa a 3ª posição na tabela, com 13 pontos em sete jogos, com quatro vitórias, um empate e duas derrotas. A equipe visitante, embora se destaque pela qualidade no jogo ofensivo, enfrenta dificuldades em jogos fora de casa,



Galo da Comarca vem de quatro vitórias seguidas e pode se classificar para a próxima fase

o que aumenta as expectativas da torcida anapolina para mais uma vitória em seu estádio.

O Anápolis busca manter sua invencibilidade em casa, onde tem sido muito forte neste Goianão. A vitória sobre o Inhumas não apenas consolidaria ainda mais a liderança do Galo da Comarca, mas também ampliaria a vantagem para os concorrentes diretos. O time do treinador Ângelo Luiz, que tem mostrado um ótimo desempenho em termos táticos, com posse de bola e transições rápidas, deve buscar a vitória desde o início, pressionando o adversário e aproveitando as oportunidades.

A arbitragem ficará sob o comando de Osimar Moreira, com o auxílio dos assistentes André Severo e Paulo César. O quarto árbitro será Rubens Paulo, enquanto o VAR será responsável por Caio Max e Jonny Kamenach, garantindo a precisão das decisões durante o confronto.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE LTDA
NOTIFICADO: ELIEZER MENDES RODRIGUES e ARYELE ASSUNÇÃO ARANTES

A NOTIFICANTE, na forma da lei, faz saber a todos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele notifica os senhores ELIEZER MENDES RODRIGUES e ARYELE ASSUNÇÃO ARANTES dos seguintes termos:

V. Sa. firmou junto à NOTIFICANTE o COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA para aquisição do imóvel constituído do apartamento APTO 1304 do BLOCO 02 do empreendimento VARANDAS CONDOMÍNIO CLUBE.

Ocorre que, V. Sa. se encontra em mora quanto ao pagamento das prestações devidas pelo preço do imóvel, totalizando a quantia de R\$ 45.521,79 (Quarenta e cinco mil quinhentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos) conforme indicado abaixo:

PARCELA	DATA DE VENCIMENTO	VALOR PRINCIPAL	REAJUSTAMENTO MONETÁRIO	MULTA (2%)	JUROS (1% AO MÊS)	TOTAL DO DÉBITO
1	30/01/2024	10.788,38	INCC (t-2)	215,77	1.334,16	12.338,31
3	25/05/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	95,39	1.240,07
4	25/06/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	83,79	1.228,47
5	25/07/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	72,57	1.217,25
6	25/08/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	60,97	1.205,65
7	25/09/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	49,38	1.194,06
1	30/09/2024	10.788,38	INCC (t-2)	215,77	456,71	11.460,86
8	25/10/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	38,16	1.182,84
9	25/11/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	26,56	1.171,24
10	25/12/2024	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	15,34	1.160,02
1	30/12/2024	10.634,30	INCC (t-2)	212,69	127,61	10.974,60
11	25/01/2025	1.122,24	INCC (t-2)	22,44	3,74	1.148,42

Assim, fica V. Sa. formalmente constituído em mora nos termos do Artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, pelo que solicitamos que efetive o pagamento dos valores devidos no prazo de 15 (quinze) dias, todos contados do recebimento da presente notificação.

Caso não seja cumprida a determinação acima o contrato ficará automaticamente rescindido de pleno direito com aplicação da multa contratual prevista.

Atenciosamente,

REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE LTDA

CATARATA

Prefeitura anuncia força-tarefa com Cerof para cirurgias oftalmológicas

Serão 250 procedimentos realizados numa parceria e sem custos. De acordo com a administração, fila tem 1 mil pessoas

REDAÇÃO

A Prefeitura de Anápolis anunciou nesta terça-feira (11) que fará uma força-tarefa com o Centro de Referência em Oftalmologia (Cerof), o próximo sábado (15), para atender 250 pacientes que esperam por cirurgias de catarata. Esta é uma das maiores demandas de procedimentos oftalmológicos no município.

A ação foi viabilizada a partir de intermediação do senador Jorge Kajuru (PSB), que visitou a cidade recentemente e ouviu do prefeito Márcio Corrêa (PL) o pedido para a destinação de recursos que vissem exatamente zerar a fila de cirurgias de catarata na cidade.

De acordo com a prefeitura, as cirurgias do próximo sábado serão feitas sem custo para o município, com a cessão da infraestrutura do Cerof, que é referência nos procedimentos oftalmológicos.

Conforme a administração, há cerca de 1 mil pacientes à espera de uma vaga para a realização da cirurgia na fila. O



Prédio do Cerof, que fará 250 cirurgias em pacientes com catarata no próximo final de semana

número de cirurgias previstas para o próximo fim de semana atende 25% da demanda. No entanto, a Secretaria Municipal de Saúde acredita que muitos que pediram o procedimento via SUS já o realizaram na rede particular, o que reduziria a fila.

“O compromisso da nossa gestão é eliminar a fila de

cirurgias eletivas, garantindo que todos tenham acesso rápido a tratamentos essenciais. Estamos trabalhando com o Cerof e com o apoio do senador Kajuru para dar uma solução eficaz para a população”, afirmou o prefeito Márcio Corrêa.

Conforme a administração, além das 250 cirurgias progra-

mas para o dia 15, outros procedimentos já serão agendados para os pacientes restantes.

De acordo com a Prefeitura, o Hospital Municipal Alfredo Abrahão, em janeiro, realizou 342 procedimentos cirúrgicos. Do número total dos procedimentos registrados, 206 foram cirurgias eletivas, 86 cirurgias

de queimaduras e 50 de urgência e emergência.

A administração também tem tentado a liberação de uma emenda da deputada federal Silvyne Alves (UB), no valor de R\$ 5,5 milhões, que foi destinada para a realização de 1 mil cirurgias eletivas no município. De acordo com a Secretaria de Saúde, este valor ainda não está disponível. No entanto, pacientes – de uma fila de quase 2 mil – têm sido chamados para procedimentos no Alfredo Abrahão. O número, porém, ainda é baixo. A fila tem, por exemplo, procedimentos cardiológicos e outras especialidades que não seriam realizados em unidades próprias, mas a partir de parcerias com a Santa Casa e o Hospital Evangélico.

Durante a campanha eleitoral, no ano passado, o prefeito Márcio Corrêa prometeu zerar, nos primeiros meses a fila de cirurgias eletivas e oftalmológicas no município. Ele tem recorrido a emendas parlamentares para tentar cumprir a promessa.

CMTT vê ‘melhora significativa’ de trânsito no trevo do Recanto do Sol

Presidente da autarquia, Leonardo Marra diz que presença de fiscais fez tráfego fluir. Há, porém, muitas reclamações

A operação da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) no trevo do bairro Ricardo do Sol, iniciada na última segunda-feira (10) com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos, foi avaliada no segundo dia pelo presidente da CMTT, Leonardo Marra. Ele destacou os avanços da ação. “Hoje (terça-feira, 11), já percebemos uma melhora significativa em comparação com ontem. Estamos coletando mais dados e observando que os condutores estão reagindo positivamente à operação. A presença dos agentes tem promovido maior fluidez no trânsito, e a nossa intenção é manter essa dinâmica até a conclusão do próximo dispositivo, o novo viaduto, que será entregue à população.”

Porém, ao contrário desta avaliação – que também foi retratada numa publicação feita pela Prefeitura de Anápolis nas redes sociais – muitos motoristas afirmaram que a intervenção que criou a interseção no acesso à BR-414 não trouxe melhorias imediatas.

“Passei lá hoje (terça-feira, 11), por volta das 7:30, estava



Alteração do trevo do Recanto do Sol tem repercutido, e presidente da CMTT vê melhora

pior do que antes. Melhor nem mexer”, comentou um motorista, enquanto outro desabafou: “Aí está um caos, funcionou, não fiquei preso aí mais de 1 hora. Afffsss”. Outros usuários questionaram como as ima-

gens da operação estavam sendo divulgadas nas redes sociais, sugerindo que o horário em que as imagens foram gravadas (por volta das 9h) não refletia a realidade do pico da manhã. “Coloquem imagens

feitas às 7h da manhã e não às 9h, quando já não tem mais horário de pico!!!”, escreveu outro morador.

A operação, que está sendo realizada com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF),

visa melhorar o tráfego na região. A PRF tem dado orientações para os agentes da CMTT e acompanhado de perto a fluidez do trânsito. Marra também falou sobre o possível desenvolvimento de novas ações e ajustes para lidar com outras áreas críticas da cidade: “Estamos estruturando as ações pela parte da manhã, que é a saída do bairro, e com o passar do tempo vamos também pensar em novas ações, seja para outros períodos ou para outras situações de gargalo aqui na cidade, como o viaduto Ayrton Senna e o trevo da Havan.”

Quanto à possibilidade de instalação de semáforos no local, Marra confirmou que um estudo está em andamento para avaliar a viabilidade da medida: “Estamos desenvolvendo esse estudo, e a instalação vai depender da conclusão do mesmo.” No entanto, apesar das ações implementadas, as reações da população têm demonstrado ceticismo. Muitos moradores ainda questionam a eficácia da intervenção, apontando que os resultados ainda não atendem plenamente às expectativas da comunidade.

GESTAÇÃO

Maternidade após os 35 anos deixa de ser tabu para mulheres da cidade

Histórias de anapolinas refletem uma mudança comportamental enquanto especialistas destacam cuidados e avanços médicos

JANAYNA CARVALHO

A maternidade após os 35 anos deixou de ser uma exceção em Anápolis. Cada vez mais mulheres têm desmistificado a ideia de que essa idade é um limite para realizar o sonho de ter filhos. A decisão, muitas vezes motivada pela busca por estabilidade profissional, crescimento acadêmico ou razões pessoais, tem se tornado comum, como mostram histórias de anapolinas que vivenciaram essa experiência.

Fabiana da Silva, de 42 anos, é um exemplo dessa nova realidade. Ela decidiu adiar a gravidez para se dedicar à construção de sua carreira. "Sempre quis ser mãe, mas antes disso precisava me estabilizar profissionalmente. Quando finalmente decidi, não tive dificuldades e hoje sou mãe de um menino lindo", contou. Ela tornou-se mãe com 36 anos de idade.

Já Keila Oliveira, de 43 anos, cuja gravidez veio aos 42 anos, que enfrentou desafios ao tentar engravidar. Foram dois anos de tentativas até alcançar a tão esperada gravidez. "Cheguei a pensar em desistir. Fiz acompanhamento médico e tomei todos os cuidados possíveis, até que finalmente conseguimos. Hoje tenho uma filha que é a nossa maior bênção", relatou emocionada.

As histórias de Fabiana e Keila refletem uma tendência que tem se consolidado não apenas em Anápolis, mas em todo o país. Um levantamento feito pela Fundação Oswaldo Cruz aponta que, nas últimas duas



Fabiana tornou-se mãe de Arthur já aos 46 anos de idade e enfrentou tabu

décadas, o número de mulheres que decidiram engravidar após os 35 anos quase dobrou, saltando de 9,1% para 16,5% do total de bebês nascidos no Brasil.

Nos últimos 10 anos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a faixa etária dos 35 aos 39 anos registrou um aumento de 63% no número de mulheres grávidas. Esse cenário é visto como uma mudança comportamental significativa, em que a maternidade é planejada em uma fase mais madura da vida.

O farmacêutico Bruno Jacon de Freitas, gerente de Qualidade e Assuntos Regulatórios da Euroart Import, destaca que a ideia

de que os 35 anos seriam o limite para a concepção é um mito cada vez mais desconstruído. "Até bem pouco atrás, a grande maioria das pessoas acreditava que 35 anos era a idade limite para uma mulher ter um filho. Hoje, sabemos que isso é um mito e que é perfeitamente possível conceber com essa idade. Aliás, atualmente não é difícil encontrar grávidas com mais de 40. O número de mulheres que optam por engravidar nessa faixa de idade é cada vez maior, todas as pesquisas apontam isso", afirma.

No entanto, Jacon ressalta que a concepção após os 35 anos pode apresentar desafios. "Embora seja perfeitamente

possível engravidar depois dos 35 anos, realmente é um pouco mais difícil e pode levar mais tempo por conta da diminuição da qualidade e da quantidade de óvulos. Estatísticas apontam que após 12 meses de tentativas, 62% das mulheres saudáveis na faixa dos 35 aos 39 anos conseguem engravidar", explicou.

Outro ponto que tem contribuído para encorajar as mulheres de Anápolis a planejarem uma maternidade tardia é o avanço da medicina e a oferta de informações sobre saúde reprodutiva. Hoje, ginecologistas e obstetras trabalham com tratamentos que aumentam as chances de concepção e auxiliam as

mulheres nesse processo, além de orientações sobre hábitos saudáveis que favorecem a fertilidade.

A ginecologista e obstetra Erika Narimatsu, em entrevista ao portal "Mulher e Gestação", abordou os principais aspectos e riscos envolvidos nesse processo, além de compartilhar dicas para uma gestação saudável.

Segundo a médica, a queda da fertilidade é uma das principais dificuldades enfrentadas por mulheres que decidem engravidar após os 35 anos. "Todas as mulheres já nascem com uma reserva ovariana, ou seja, um estoque de óvulos. Ao longo da vida, essa quantidade diminui e, com isso, caem as chances de engravidar a cada ciclo menstrual. Após os 35 anos, essa queda na fertilidade se intensifica", explicou Erika.

Para aumentar as chances de concepção, a especialista recomenda um planejamento prévio e a consulta com um médico. "Toda mulher deve procurar um médico antes de tentar engravidar para avaliar como está a sua saúde para uma possível gestação. Após seis meses, se nada acontecer, deve retornar ao seu ginecologista para uma reavaliação", orienta.

A doutora Erika também ressalta que bons hábitos são fundamentais para evitar complicações durante a gestação. "Pratique atividade física regularmente, tenha uma boa alimentação, evite estresse, não fume e beba com moderação. Se precisar, mude o seu estilo de vida", aconselha.

Pesquisa aponta quanto exercício é necessário para controlar a pressão

Estudo afirma que praticar o dobro da atividade mínima recomendada pode reduzir significativamente o risco de hipertensão

LARA DUARTE

Que o exercício físico contribui para a saúde do coração e reduz a pressão arterial não é novidade. No entanto, um estudo recente publicado na revista *American Journal of Preventive Medicine* revelou que a quantidade ideal de atividade física para esse benefício pode ser maior do que se pensava. De acordo com a pesquisa, praticar cinco horas de exercícios moderados por semana durante a fase inicial da vida adulta é o mais indicado para reduzir o risco de hipertensão.

Os pesquisadores analisaram dados de 5.100 adultos ao longo de 30 anos, considerando fatores como hábitos de



Exercício físico é fundamental para a saúde e de grande auxílio no controle da hipertensão

exercício, tabagismo e consumo de álcool. Em cada avaliação, a pressão arterial dos participantes foi aferida três vezes

em intervalos de um minuto, e os resultados foram organizados em quatro grupos conforme raça e sexo.

Os dados revelaram um padrão preocupante: entre os 18 e 40 anos, os níveis de atividade física diminuíram, enquanto os casos de hipertensão aumentaram. Esse achado destaca a juventude como um período crucial para a adoção de hábitos saudáveis que possam prevenir problemas cardiovasculares no futuro.

"Alcançar pelo menos o dobro das atuais diretrizes mínimas de atividade física para adultos pode ser mais benéfico para a prevenção da hipertensão do que simplesmente cumprir as diretrizes mínimas", afirmaram os pesquisadores no artigo.

O estudo também apontou que aqueles que mantiveram uma rotina de cinco horas se-

manais de exercícios moderados desde a juventude até os 60 anos apresentaram um risco significativamente menor de desenvolver pressão alta. No entanto, os cientistas reconhecem que manter esse nível de atividade pode ser um desafio diante das responsabilidades da vida adulta.

A hipertensão, conhecida como pressão alta, é um problema de saúde global que pode levar a complicações graves, como infarto, AVC e até demência. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um em cada quatro homens e cerca de uma em cada cinco mulheres têm hipertensão, mas muitos desconhecem a condição.